

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.229 | SÃO LUÍS-MA, QUINTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262



FERIADO/ATINS

MP pede ações para evitar aglomerações

PÁGINA 9



Rodoviária de São Luís terá blitz de conscientização

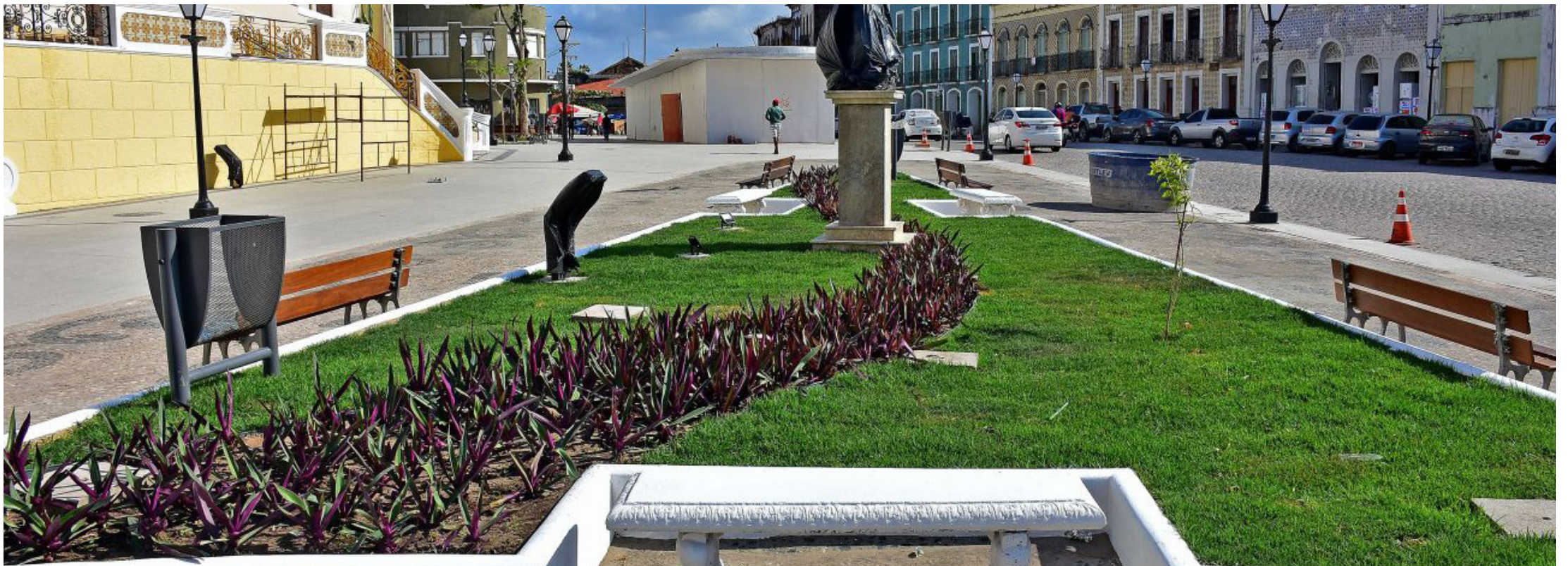
Começa nesta quinta-feira campanha para combater o transporte clandestino de passageiros, aproveitando o feriado de 2 de novembro

PÁGINA 9

REDUTOS DE DIREITA Às turras com Flávio Dino, Bolsonaro visita cidades em que venceu no Maranhão

Hoje, o presidente da República desembarca no Maranhão para visitar as cidade em que ganhou nas eleições presidenciais: Açailândia, Imperatriz e em São Pedro dos Crentes, cidade de maioria evangélica –, além da capital São Luís. Tem como cicerone o amigo e apoiador no Congresso, o senador Roberto Rocha, líder do PSDB. Como a presença do presidente ao Maranhão ocorre em plena reta final da campanha eleitoral, ela terá o caráter mais político que administrativo. Afinal são inúmeras obras a serem anunciadas

PÁGINA 3



Prefeito Eivaldo amplia áreas verdes com plantio de mudas e paisagismo

PÁGINA 6

Dia Nacional do Livro



Livros maranhenses que você deve ler

PÁGINA 12

Empregadores maranhenses estão na "lista suja" do trabalho escravo

PÁGINA 9

FUTEBOL

Moto espera ter mais três reforços

Imperatriz tem quatro repatriados

Sampaio entre os melhores ataques

PÁGINA 11

Relatório mostra que 60% das praias monitoradas na Ilha de São Luís estão boas para banho

PÁGINA 8



Maranhão pode sediar Brasileiro de Surf

PÁGINA 11

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

A ponte 2020-2022

Quando o Brasil se aproxima das eleições municipais nos 5.570 municípios, quase meio milhão de candidatos concorre às prefeituras e câmaras de vereadores no próximo dia 15. Hoje, o Maranhão recebe pela primeira vez a visita do presidente Jair Bolsonaro, que estará até amanhã em São Luís e nas três cidades em que ganhou no voto, em 2018, do petista Fernando Haddad: Imperatriz, Açailândia e São Pedro dos Crentes, um dos municípios paupérrimos, com 4,6 mil habitantes.

TÁBUA DE MARÉ

QUI 29.10.2020	
05H19	5.3M
11H41	1.0M
17H53	5.5M



PRIVATIZAÇÃO

Bolsonaro assina e revoga decreto sobre UBS

Autoridades e políticos se manifestaram sobre a ação prevendo uma futura privatização ao Sistema Único de Saúde

Ontem, o presidente Jair Messias Bolsonaro fez a publicação do Decreto 10.530 de 26 de outubro de 2020. O documento autoriza a elaboração de um modelo de privatização de unidades básicas de saúde. Além disso, o presidente chegará no Maranhão nesta quinta-feira (29). Através da privatização, segundo o Decreto, a medida é voltada para construção, modernização e operação das UBS – Unidade Básica de Saúde, no Distrito Federal, nos Municípios e Estados do país. Autoridades e políticos se manifestaram sobre a ação prevendo uma futura privatização ao Sistema Único de Saúde – SUS.

De acordo com as informações do Decreto, a autorização para o início dos estudos terá a finalidade da estruturação de projetos pilotos. O Ministério da Economia, através da Secretaria Especial do Programa de Parceria de Investimentos, será responsável por selecionar os projetos desenvolvidos. O deputado federal e presidente do Partido Comunista do Brasil no Maranhão – PCdoB/Ma, Márcio Jerry, se manifestou contrário à ação de Bolsonaro e conta que protocolou o pedido de Projeto de Decreto Legislativo para a suspensão do Decreto Federal.

“Com companheir@s deputad@s da bancada do @PCdoBnaCamara protocolei pedido de Projeto de Decreto Legislativo para suspender decreto absurdo de Bolsonaro que ameaça o Sistema Único de Saúde”, disse Márcio Jerry.

Em nota, o Governo Federal fala sobre a finalidade do decreto: “O objetivo primordial do decreto é tão somente permitir que sejam realizados ou contratados estudos multidisciplinares (econômico-financeiros, gerenciais, políticos, jurídicos e sociais) para alimentar o governo de dados e informações sobre a atual situação das UBS”. “O principal ponto do projeto é encontrar soluções para a quantidade significativa de UBS inconclusas ou que não estão em operação no País”, afirmam. Em oposição ao Decreto, o Conselho Nacional de Saúde – CNS criticou a atitude do governo e disse que a medida é arbitrária, tendo como objetivo a privatização das unidades de saúde do país, que somam 40 mil unidades. Um especialista conta que mesmo sendo um decreto “pequeno”, este pode ser o passo inicial do governo para que haja maiores privações no sistema de saúde pública, como o Sistema Único de Saúde – SUS. Ele ainda ressalta o papel do SUS na pandemia da covid-19 em 2020. “Agora é o momento de as pessoas entenderem a importância do SUS. Se a concessão das UBSs acontecer, podemos perder o controle”.

Maranhenses na liderança do SUS

Nesta semana o presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ), aprovou a criação da Frente Parlamentar pelo Fortalecimento do SUS, composta por vários deputados e senadores. A equipe irá atuar para garantir a melhoria e os recursos do Sistema Único

de Saúde (SUS), especialmente no período pós-pandemia. O grupo foi articulado pelo deputado Márcio Jerry (PC do B) e pelo senador Weverton (PDT), ambos maranhenses. Ao deputado caberá o cargo de presidente da frente e o senador, vice-presidente. Integram a equipe 190 deputados e 15 senadores.

Revogação

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, por meio das redes sociais, que revogou o Decreto nº 10.530/2020, que previa realização de estudos e a avaliação de parcerias com a iniciativa privada para a construção, a modernização e a operação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Em mensagem na rede social, Bolsonaro negou que a medida alterasse o caráter público do Sistema Único de Saúde (SUS). “O espírito do Decreto 10.530, já revogado, visava o término dessas obras, bem como permitir aos usuários buscar a rede privada com despesas pagas pela União. A simples leitura do decreto em momento algum sinalizava para a privatização do SUS.”, escreveu o presidente.

Bolsonaro disse que “em havendo entendimento futuro dos benefícios propostos pelo decreto, o mesmo poderá ser reeditado.”

A Secretaria-Geral da Presidência da República informa que será publicada uma edição-extra do Diário Oficial da União cancelando o Decreto nº 10.530/2020.

ELEIÇÕES 2022

Lula acredita em “ampla coalizão” contra Bolsonaro

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva acredita na formação de uma “ampla coalizão” para derrotar o presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2022. Em entrevista à agência de notícias alemã DPA, o petista ainda se coloca como um possível candidato ou “apoiador de um candidato”.

“O que eu quero, como candidato ou como apoiador de um candidato, é ajudar a vencer o atraso que se criou no Brasil. Podemos ter uma ampla coalizão contra o Bolsonaro em 2022 para recuperar o direitos do povo brasileiro”, diz Lula na entrevista, sem citar nomes ou partidos que poderiam compor tal coalizão.

Impedido de concorrer a cargos públicos por causa da Lei da Ficha Limpa, ele também diz que ser candidato a presidente não é um “desejo pessoal”. Hoje, pesquisas apontam o nome dele e o do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro como os únicos capazes de derrotar Bolsonaro.

“A candidatura presidencial não é uma questão de desejo pessoal. Em 2018, eu queria correr porque sabia que, com minha experiência, poderia fazer muito mais. Eu era o favorito para ganhar a eleição, mas eles criaram uma farsa para impedir minha candidatura”, afirma.

Críticas a Bolsonaro

À DPA, ele descreve o governo de Jair Bolsonaro como “totalmente submisso aos Estados Unidos de Trump” e crítica a falta de investimentos em educação e ciência.

“O atual governo tenta, a todo o momento, reduzir os investimentos em educação, além de agredir professores e cientistas. Eles querem descartar a folha de pagamento mínima para professores e não mais reservar uma determinada quantia de gastos para a educação”, diz.

“Estou preocupado com o Brasil e a desumanização das pessoas, o aumento da pobreza e as tensões que já começaram antes da pandemia e que esta crise acelerou”, completa. “No Brasil, houve um grande aumento do desemprego. E em um momento em que precisamos de liderança positiva e unidade, o país é governado por Bolsonaro, alguém que mente e busca a discórdia o tempo todo.”

OAB

Plebiscito para nova Constituinte é inconstitucional



RICARDO BARROS, LÍDER DO GOVERNO, SE COMPROMETEU A ENVIAR “IMEDIATAMENTE”

Um dia após o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), afirmar que vai enviar um projeto de decreto legislativo para a realização de um plebiscito sobre a elaboração de uma nova Constituição, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) divulgou nota técnica apontando a inconstitucionalidade da proposição. “Em nossa ordem constitucional, o plebiscito constitui um instrumento de democracia direta enquanto via de participação popular nos negócios públicos. Não pode ser desvirtuado para servir de facilitador a uma tentativa de mudança inconstitucional da Constituição”, critica a OAB. “Não há substrato histórico, jurídico, político ou social para se afastar a Constituição de 1988 no atual contexto brasileiro”.

O parecer conjunto da Presidência Nacional, da Procuradoria Constitucional e da Presidência da Comissão de Defesa da República e da Democracia do Conselho Federal da OAB, divulgada nesta quarta-feira, 28, aponta riscos “de erosão democrática e consti-

tucional” na sugestão, classificada como uma “armadilha perigosa”.

“A literatura constitucional contemporânea tem destacado a existência de formas de fragilização da democracia e do constitucionalismo por dentro das próprias regras democráticas e por meio de mecanismos formalmente legítimos, mas que são manuseados com fins autoritários”, alerta o documento. “A defesa da democracia brasileira passa, invariavelmente, pela defesa da ordem constitucional em vigor”. No parecer, a OAB sustenta que a proposta de uma nova Constituição é “inteiramente descabida e desconectada da nossa história” e rechaça paralelo com o Chile – que, no último domingo, dia 25, aprovou a elaboração de um texto constitucional para substituir o atual, promulgado na ditadura de Augusto Pinochet. A entidade reforça que, ao contrário do país vizinho, o processo de construção da Constituição brasileira em 1988 foi “inclusivo” e “plural”.

Para a Ordem dos Advogados, a

além de “inócua” para a resolução de eventuais questões econômicas ou políticas, a sugestão de Barros representa uma “ameaça aos direitos e garantias fundamentais” e uma “agressão à democracia”.

“O que cabalmente afasta a proposta de uma nova Constituição, de forma muito direta e definitiva, é que não vivemos no Brasil um momento de refundação constitucional, o que só existiria se estivéssemos diante de uma falência da atual ordem e significaria um instante político e institucionalmente anômalo. Não há uma crença difundida na ilegitimidade da ordem constitucional de 1988, tampouco demandas de uma nova pactuação constitucional. Além disso, as vias de mudança legal pelas vias ordinárias são adequadas e suficientes ao aprimoramento das instituições e aos avanços necessários. Dessa forma, os desafios atuais e as eventuais crises devem ser enfrentados sob os auspícios da Constituição de 1988 e não fora dela”, conclui a entidade.

ELEIÇÕES

TSE autoriza uso das Forças Armadas



MARANHÃO TERÁ 98 MUNICÍPIOS COM FORÇAS ARMADAS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou por unanimidade, nesta terça-feira (27/10), o pedido de envio das Forças Armadas, por meio de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), para sete estados para acompanhar o pleito eleitoral neste ano. Ao todo, foi aprovado o apoio em 345 municípios de sete estados: Amazonas (32), Acre (19), Maranhão (98), Mato Grosso do Sul (5), Rio Grande do Norte (113), Pará (72), Tocantins (6). Os pedidos, 34 processos, foram feitos pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e aprovados pelos respectivos governadores, segundo o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso. Os pedidos têm como intenção “garantir o livre exercício do voto, bem como a normalidade da votação e da apuração dos resultados do primeiro turno das eleições em diversas localidades dos referidos estados”, destacou o magistrado. Ele afirmou que “ficou justificada a necessidade de atuação das tropas federais nas localidades indicadas ante a notícias de, por exemplo, histórico de conflito de pleitos anteriores; reduzido efetivo da Polícia Militar; necessidade de assegurar a integridade física e a segurança da sede do cartório eleitoral e dos servidores; e distância e acesso dificultoso entre as localidades”.

Logística

Além do apoio na área de segurança, as Forças Armadas auxiliam na logística, com o transporte de urnas a locais afastados, de difícil acesso, como aldeias indígenas. Após aprovadas, as solicitações são enviadas ao Ministério da Defesa, responsável pelos militares. No último dia 20, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) um decreto presidencial que autorizou o uso das Forças Armadas nas eleições deste ano. O TSE recebeu, ao todo, pedido de apoio para 545 municípios em 10 estados. Além dos já aprovados, houve solicitação nos estados de Mato Grosso, Piauí e Alagoas.

São Luís, quinta-feira, 29 de outubro de 2020

Jair Bolsonaro chega ao Maranhão

RAIMUNDO BORGES

Hoje, o presidente da República desembarca no Maranhão para visitar as cidade em que ganhou as eleições: Açailândia, Imperatriz e em São Pedro dos Crentes, cidade de maioria evangélica –, além da capital São Luís. Tem como cicerone o amigo e apoiador no Congresso, o senador Roberto Rocha, líder do PSDB. Como a presença do presidente ao Maranhão ocorre em plena reta final da campanha eleitoral, ela terá o caráter mais político que administrativo. Final são inúmeras obras a serem anunciadas.

Com quase dois anos à frente do governo, Jair Bolsonaro certamente não vai dar bolas para os resultados das urnas de São Luís em 2018, quando só venceu em uma zona eleitoral, principalmente em conjuntos habitacionais, como o placar de 52,83% contra 47,17%, de Haddad. Na votação geral do Maranhão, Fernando Haddad obteve 73,26% que corresponde a mais de 2,4 milhões de votos, e Jair Bolsonaro, 26,74%, com 886.547 votos.

O aliado Roberto Rocha

Bolsonaro chega ao Maranhão cheio de vontades confronto. Na terça-feira 27, ele aproveitou o contato com os apoiadores na porta do Palácio da Alvorada para disparar petardo na direção do governador Flávio Dino, acirrando ainda mais a refrega político, de gestão e de ideologia que os dois travam ao longo de seu governo. A visita ao Maranhão, coordenada por Roberto Rocha, não consta encontro com Flávio Dino, mesmo tendo sido ele eleito em 2014 em coligação liderada pelo PCdoB.

Roberto Rocha foi eleito pelo PSB, apoiado por Dino, que juntou ainda o PSDB, então comandado no Mara-

nhão pelo vice-governador Carlos Brandão, mantido na mesma posição em 2018 e hoje filiado ao partido Republicanos. A legenda incorpora as outras 12 que formam a base fiel ao governo Bolsonaro no Congresso. Em 2017, já rompido com Flávio Dino, Roberto Rocha deixa o PSB e assume o controle do PSDB, apoiado pelo então governador paulista Geraldo Alckmin, já como aparecendo como pré-candidato a governador em 2018, quando, porém, só obteve 2,05% dos votos.

Visita à BR-135

A agenda do presidente tem sido anunciada por Roberto Rocha, a qual consta o anúncio em Imperatriz de aeroporto regional de Balsas, uma ponte, obras de saneamento e a Universidade da Amazônia Maranhense. Em São Luís, Bolsonaro visitará as obras da BR-135, depois de ser recebido por apoiadores e o candidato Sílvio Antônio, do PRTB, único que se apresenta como bolsonarista e representante da direita. Será a primeira vez em que Jair Bolsonaro, como presidente, desembarca no Maranhão, como parte de uma peregrinação cada vez mais amíúde pelo Nordeste, região em que perdeu as eleições em 2018. Para o cientista político Wagner Cabral a sequência de viagens de Bolsonaro ao Nordeste faz parte de uma estratégia de campanha antecipada, aproveitando a popularidade do auxílio emergencial. “Aqui no Maranhão, não é diferente”, argumenta. E completa: “Manter ativada a ‘guerra’, no caso em específico contra o governo comunista de Flávio Dino faz parte dessa estratégia de manter sua base mobilizada permanentemente”.

No tempo dos “paraibas”

O Maranhão está no topo da “clien-

tela” do auxílio emergencial e do Bolsa Família, mas Bolsonaro e Flávio Dino vivem às turras desde 2019, quando foi criado o consórcio que reúne os nove governadores do Nordeste, em cerimônia realizada exatamente no Palácio dos Leões, sede administrativa do governo do Maranhão. Após a criação do bloco, durante entrevista com a imprensa internacional, Bolsonaro disse a Onyx Lorenzoni, então ministro-chefe da Casa Civil, que “daqueles governadores de ‘paraíba’, o pior é do Maranhão” – Flávio Dino –, e que seu governo “tem que ter nada com esse cara”.

Na semana passada, Bolsonaro disse que cancelou sua ida à cidade de Balsas (terra-berço e eleitoral da família de Roberto Rocha) porque o governador Flávio Dino negou conceder forças policiais para garantir segurança à comitiva presidencial. No mesmo dia, Flávio Dino ingressou no STF com uma ação judicial, negando ter recebido o tal pedido do Planalto: Ele explicou o motivo da ação: “1. Considere ser muito grave o presidente da República mentir para acirrar ódios na Nação; 2. Como vítima de uma agressão, tenho o dever de defender a mim e à minha equipe; 3. Tenho honra a zelar”.

Na última terça-feira 27, em conversa com apoiadores na porta do Palácio da Alvorada, Bolsonaro criticou o governador de São Paulo João Dória sobre aumento de impostos, aproveitou para falar em “comunismo” e fustigar também Flávio Dino: “Tem que tirar o PCdoB de lá, cara, pelo amor de Deus. Só aqui no Brasil mesmo, comunista falando que é democrático”, atacou o presidente. E Dino reagiu, no twitter: “Em vez de vir cuidar de trabalho sério, que o governo federal deve fazer imediatamente, Bolsonaro diz que vem ao Maranhão para esse tipo de agenda: agressões e campanha eleitoral. Tudo com dinheiro público”.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

A ponte 2020-2022

Quando o Brasil se aproxima das eleições municipais nos 5.570 municípios, quase meio milhão de candidatos concorre às prefeituras e câmaras de vereadores no próximo dia 15. Hoje, o Maranhão recebe pela primeira vez a visita do presidente Jair Bolsonaro, que estará até amanhã em São Luís e nas três cidades em que ganhou no voto, em 2018, do petista Fernando Haddad: Imperatriz, Açailândia e São Pedro dos Crentes, um dos municípios paupérrimos, com 4,6 mil habitantes. O presidente, também visita obras de recuperação da BR-135, pelo Exército, e em Imperatriz, anuncia investimentos para a região.

Mas o que está em jogo hoje são duas próximas eleições. A de 2020, que servirá de sustentação para os pleitos gerais de 2022. O senador Roberto Rocha, líder do PSDB, é o maior bolsonarista no Maranhão e trabalha no interior, com uma espécie de “governo paralelo”, com um elenco de realizações federais, tanto de órgãos dirigidos por aliados, Codevasf, Funasa e BNB, quanto mediante emendas parlamentares. O senador constrói a ponte que possa levá-lo a uma disputa mais forte rumo ao Palácio dos Leões.

Do lado oposto, o grupo comandado por Flávio Dino conta com o vice-governador Carlos Brandão (Republicanos), o senador Weverton Rocha (PDT) e o deputado federal Josimar do Maranhãozinho (PL). Talvez, também, o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto, filiado ao PCDB. Os quatro batem pernas pelo interior do Estado, cada um com sua estratégia de eleger o máximo de prefeito que fortaleçam seus partidos e a estrutura que precisarão em 2022, na eleição de governador, a qual Flávio Dino não será candidato.

Como quem move as pedras no num tabuleiro de xadrez, os líderes da política do Maranhão, por enquanto, estão fincados na eleição municipal. Não sem motivo, Roberto Rocha, como amigo do presidente Bolsonaro, conseguiu encaixar na agenda do Planalto essa visita que o fortalecerá principalmente em Imperatriz, segundo colégio eleitoral do Estado, e em São Luís, onde Rocha apoia o candidato Eduardo Braide, líder absoluto nas pesquisas, para a sucessão do prefeito Edivaldo Júnior.

Batata quente (1)

O caso sinistro da deputada Flordelis, acusada de mandante do assassinato do marido, o pastor Anderson Carmo, já chegou à mesa do presidente da Comissão de Ética da Câmara, deputado Juscelino Resende (DEM-MA).

Batata quente (2)

O caso será o mais complicado para Juscelino Resende, na direção do colegiado, enviado pela mesa diretora da Câmara, onde o processo foi aprovado por unanimidade, depois de receber parecer da Corregedoria da Casa.

Apoio

Pelo menos dois candidatos a prefeito de Imperatriz, Sebastião Madeira (PSDB) e o prefeito Assis Ramos (DEM), que busca a reeleição, vão receber no aeroporto local, o presidente Jair Bolsonaro, na visita a maior cidade em que ganhou a eleição em 2018 no Maranhão.

“A soberba cai como veste. O poder inebria, corrompe e destrói”

Do general Otávio Rego, porta-voz do presidente Jair Bolsonaro até o começo de outubro, quando saiu da “frigideira” para casa, exonerado, em artigo no Correio Braziliense.

1 Fora da agenda do presidente Jair Bolsonaro no Maranhão, o governador Flávio Dino anuncia para hoje “um grande dia de conquistas”. Vai inaugurar o campus da UEMA em São Bento e mais duas Escolas Dignas. E autorizou o início da campus da UEMA em São João dos Patos.

2 Segundo a coluna radar, da Veja, Flávio Dino recorreu ao STF contra o presidente Jair Bolsonaro por omissão na criação de uma linha de crédito para pagamento de precatórios — as dívidas judiciais — dos estados e municípios.

3 O presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto (PCdoB), participou, ontem da solenidade de posse coletiva dos novos servidores da Polícia Civil, entre eles delegados, peritos criminais, escrivães e investigadores.

Impugnado

A candidatura à reeleição do prefeito de Chapadinha, Magno Bacelar foi indeferida pela juíza Welline de Souza Coelho. Na ação de impugnação tem base em contas de gestão, rejeitadas pelos tribunais de Contas do Estado e da União. Cabe recurso.

Sem convite

“Não fui convidado. Oficialmente o único papel que chegou foi um ofício do general Heleno pedindo segurança a Bolsonaro. Nada mais”, disse o governador ao Radar, ao ser questionado sobre a possibilidade de um encontro estar na agenda do presidente.

PSOL recebe apoio do Unidade Popular



O CANDIDATO A PREFEITO DE SÃO LUÍS FRANKLIN DOUGLAS ENTRE MILITANTES DO PARTIDO DA UNIÃO POPULAR-UP E DO PSOL

O candidato a prefeito de São Luís, Franklin Douglas, recebeu hoje, o apoio do mais novo partido político brasileiro, o Unidade Popular (UP), que foi legalizado em dezembro de 2019, depois de ter recolhido 1 milhão e duzentas mil assinaturas em todo o país.

O ato de declaração de apoio ocorreu no Solar da Terra, Centro, e contou com a presença

de candidatos do PSOL a vereador e de integrantes do PCB, partido de esquerda que também apoia o PSOL.

O candidato Franklin Douglas avaliou a união entre o UP e o PSOL como “muito positiva, e deve ficar, inclusive, para depois das eleições, a gente continuar a luta pelos direitos da classe trabalhadora, da juventude, das mu-

lheres de todos os setores da sociedade que precisam de políticas públicas para enfrentar as desigualdades e opressões”.

A representante do Unidade Popular, Eunice Brasil, destacou que o apoio ao PSOL é uma decisão coletiva, que veio depois de muito debate. “Temos um entendimento de que há pontos entre o PSOL e o da Unidade Popularista que se identificam, como por exemplo, a luta pelos direitos da classe trabalhadora e o combate a opressão. O PSOL tem demonstrado ser uma esquerda que não concilia com a esquerda governista e combate o bolsonarismo”, frisou a militante.



A Sociedade Justa, na visão de Galbraith

AURELIANO NETO

Membro da AML e AIL. aurineto@hotmail.com

John Kenneth Galbraith, professor emérito de economia da Universidade de Harvard, filósofo e escritor, com fortes influências keynesianas e, em grau menor, do pensamento marxista. Faleceu em 29 de abril de 2006, deixando uma vasta obra na qual congrega suas percucientes análises sociais, econômicas e da nossa cultura de um modo geral. Entre esses trabalhos publicados, teve grande repercussão o livro denominado de A era da incerteza. Muito discutido, no mundo acadêmico, à época que foi lançado.

Essa é uma amostra inicial desse professor e pensador canadense, que teve formação acadêmica na Universidade da Califórnia em Berkeley. E, após a conclusão do curso, continuou a sua trajetória de eminente estudioso e pesquisador, tornando-se um grande influenciador do pensamento universal. Por que Galbraith? Em minhas mãos tenho um livro de sua autoria – A sociedade justa, uma perspectiva humana. Editora Campus, 1996, 1ª reimpressão. O próprio autor, ao publicá-lo no Brasil, o prefaciou, e, fazê-lo, de logo, adverte: “Em todos os países, o objetivo deve ser o bem-estar básico de todas as pessoas e uma economia que permita e encoraje o movimento ascendente para uma vida melhor, se não para uma geração, então para a seguinte. E também, é claro, a igualdade racial e sexual.”

Nesse primeiro momento, Galbraith lança um desafio para leitura – e não só a leitura –, sobretudo o estudo das idéias constantes nesta sua instigante obra. Mas duas advertências, constantes no prefácio, merecem destaques. Primeira: “Neste livro questiono com veemência a destinação de recursos pa-

ra fins militares nos Estados Unidos. (...) Mas mesmo aqui (Brasil) confesso que me perguntei por que o Brasil, como outras nações latino-americanas, necessita de forças armadas na ausência totalmente evidente de qualquer inimigo plausível.” Segunda: “...é preciso um controle eficaz dos gastos públicos, mas sem prejuízo para os pobres e demais desafortunados”. A percepção que se extrai, a partir dessas manifestações iniciais de Galbraith, é de que o seu pensamento não perdeu a sua força inovadora, estando atualíssimo.

No curso da leitura do livro, alguns pontos me pareceram de extrema relevância. Um desses é o que trata do papel decisivo da educação na sociedade moderna, como investimento humano. E Galbraith levanta a cortina do óbvio, ao afirmar que “na sociedade justa, a educação presta dois serviços adicionais e vitais. Um deles é permitir às pessoas se autogovernarem inteligentemente e o outro é permitir desfrutarem plenamente da própria vida”. Por força da educação, o eleitor deve estar instruído intelectualmente para enfrentar, com responsabilidade social, as suas escolhas.

De outro modo, se constitui em massa de manobra dos mais aquinhoados, fragilizando o processo democrático. E assim, nessa trilha de contundência reflexiva, Galbraith pondera: “A educação não apenas torna a democracia possível; ela também a torna essencial. A educação não apenas faz surgir uma população com uma compreensão das tarefas públicas; ela também faz com que esta exija ser ouvida.” Neste ponto, o voto deixa de ter um valor obrigatório e passa, por força da educação, a ter um valor ético, cultural, social, econômico, político e de exigência de uma sociedade fraterna e solidária, com a específica finalidade de democra-

tizar-se o poder, que é de todos e exercido por representação. O povo não é apenas vasalo do poder, mas o seu titular.

Ao discorrer sobre o fundamento social da sociedade justa, Galbraith acentua que há necessidade de que se propicie oportunidade econômica para todos, preparando o jovem para a vida, e acrescenta: “A ninguém, por acidente de nascimento ou por circunstância econômica, podem ser negadas essas coisas; se não puderem ser supridas pelos pais ou pela família, a sociedade deverá proporcionar formas eficazes de cuidado e orientação.” Na essência, um direito fundamental, cujo sujeito ativo é o povo, aquele que exerce o seu direito de voto, e o passivo, estado e a sociedade.

Havia no passado a figura do empregador e do empregado; e mais o capitalista e as massas trabalhadoras. O conflito se desenvolvia nesse plano de relação, que também contemplava proprietários de terras, ocupantes e trabalhadores rurais, os quais exerciam a sua atividade num regime assemelhado à escravidão, ou de característica feudal.

O alinhamento sócio-econômico mudou, sem modificar o caráter exploratório da sociedade. Existem os ricos, os muitos ricos e os economicamente bem de vida e os que aspiram a esse conforto. E há os economicamente menos afortunados e os pobres e muito pobres. Essa é a dialética da política do mundo de hoje, denunciada por Galbraith em 1996, que mostra o perfil de uma sociedade injusta, por ser amplamente desigual, onde os ricos e os mais afortunados exercem a sua influência decisiva e, além do mais, votam. Essa nefasta dialética descaracteriza a democracia, reduzindo-a ao domínio de uns poucos em detrimento dos desafortunados.

Economia na Justiça: velhas dúvidas, novos conceitos

JOSÉ ROBERTO AFONSO, MURILO VIANA

A saída da crise econômica provocada pela pandemia exige investimentos que, por sua vez, dependem de confiança no futuro e da possibilidade de o empresário estimar o retorno de seus investimentos. Essa decisão, no mundo, hoje, depende de acreditar que a saúde será controlada. Mas, no Brasil, ainda se soma outro fator: a segurança jurídica.

A incerteza tem marcado até mesmo questões antigas. Um caso típico é da longa disputa entre a União e o setor sucroenergético que, nos parece, não finalizou no STF. As empresas recorreram da tese recentemente fixada pelo STF de que “é imprescindível para o reconhecimento da responsabilidade civil do Estado em decorrência da fixação de preços no setor sucroalcooleiro a comprovação de efetivo prejuízo econômico, mediante perícia técnica em cada caso concreto”. Buscam que a Corte explique o conceito de “efetivo prejuízo econômico” de modo a viabilizar a realização das perícias nos processos.

A dúvida decorre do fato de terem as empresas defendido a quantificação das indenizações a partir da diferença entre os preços apurados pela FGV e os que foram fixados pelo Governo, o denominado “dano econômico”. Já a União sustentou que as indenizações seriam devidas se o custo dos produtos vendidos de cada Usina tivessem sido superiores às suas receitas de venda, o chamado “prejuízo contábil”.

O ministro Edson Fachin parece que lançou tese intermediária: o dimensionamento do “efetivo prejuízo econômico”, que “(...) reside na imposição de preço abaixo do custo, acrescido do lucro e do retorno mínimo compatível com o reinvestimento, e não na simples fixação de preço abaixo do custo médio”. Assim, não seria suficiente comparar o custo explícito contábil de cada empresa com sua receita de venda (tese da União), nem fixar o preço oficialmente a partir das indicações técnicas da FGV (tese das empresas). O “efetivo prejuízo econômico” dependeria da identificação, por perícia, do custo individual de cada agente econômico, acrescido de dois outros fatores: margem mínima de lucro e retorno para reinvestimento (custo de capital).

O ministro, em nossa modesta opinião, acertou ao vedar aquela comparação da União entre preço tabelado e custo contábil (por serem coisas distintas, preços e custos são incomparáveis). Mas, inovou no conceito de “efetivo prejuízo econômico” que leva cada empresa a ter um sistema de múltiplos preços de referência para apurar sua indenização — quando, na realidade passada, os preços eram uniformes por região e independiam dos custos específicos de cada usina. Os custos contábeis de cada uma também não possuíam relação direta com os atos estatais questionados. A nova sistemática talvez tenda a gerar indenizações até superiores às que decorreriam da utilização do critério da FGV, e, pior, premiando usinas ineficientes e com maiores custos.

Melhor seria que a mensuração da perda de receita decorresse da diferença entre dois preços, o fixado oficialmente e o apurado a partir da FGV (aliás, contratada pelo governo para aplicar metodologia que este acordou com representantes do setor sucroenergético). Os cálculos da Fundação tinham características exatas de preços porque mensuravam não só os custos explícitos verificados, mas contemplavam uma remuneração mínima. Por serem tecnicamente comparáveis os dois preços, a perícia poderia dimensionar, com precisão, a perda concreta e específica de cada usina. Se empresas incorreram em lucro ou prejuízo contábil, isso não deveria interferir se tiveram e em quanto de dano. Aquele resultado contábil decorre de um sem-número de fatores individuais, sobretudo quanto aos custos. Logo, não deveriam ser usados para condenar ou para evitar a responsabilização da União. Já a perda de receita, esta sim decorreu do comportamento estatal que segurou os preços da cana e de seus derivados.

Curioso que, no caso julgado, além do “dano econômico”, a Usina Matary registrou em seus balanços prejuízos contábeis em todos os anos. Ainda assim, o STF negou a indenização ao equivocado fundamento de que ela teria tido “lucros”. Enfim, sob a ótica dos conceitos econômicos, nos parece necessário que o STF esclareça o significado de “prejuízo econômico”. É preciso segurança jurídica para retomar a confiança e os investimentos, ainda mais para superar a crise provocada pela pandemia.

A segunda onda e o PIB Global

ARMANDO CASTELAR

Pesquisador do instituto brasileiro de economia (Ibre/FGV) e professor do instituto de economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Faz duas semanas que o FMI divulgou novas projeções para a economia mundial (<https://bit.ly/3kxt685>). Essas trazem boas notícias para o curto prazo, mostrando um quadro mais favorável de atividade econômica para 2020 do que nas edições de abril e junho desse relatório. Por outro lado, traçam um quadro mais preocupante para 2021, ao qual se soma o acirramento, nos últimos dias, da segunda onda da Covid-19 no hemisfério norte.

O Fundo agora espera que o PIB mundial contraia 4,4% este ano, 0,8 ponto percentual a menos do que previa em junho. Esse ganho está concentrado nas economias desenvolvidas: antes o FMI previa queda de 8,1%; agora, estima contração de 5,8%. Os EUA são o principal destaque, com a retração prevista para o PIB americano em 2020 cortada quase à metade, de -8,0% para -4,3%. As previsões para as outras economias ricas também melhoraram.

O quadro é mais variado no caso dos países emergentes. O Fundo agora prevê alta de 1,9% do PIB chinês e contrações menores, de 4,1%, 5,8% e 9,0%, para a Rússia, o Brasil e o México, respectivamente. No caso do Brasil, essa permanece sendo uma projeção pessimista, na minha visão. Para a Índia, o FMI piorou suas previsões, para queda do PIB de 10,3%, contra -5,5% antes, e para a África do Sul manteve a projeção anterior, de contração de 8,0%.

Dois variáveis explicam essa menor queda do PIB global este ano. Uma, a força dos estímulos monetários e fiscais, que fizeram com que a queda da atividade no segundo trimestre, apesar de recorde, ficasse aquém das previsões. Outra, que já no fim do segundo trimestre os governos começaram a relaxar as restrições à mobilidade e à prestação de serviços não essenciais, o que mitigou o impacto sobre o setor de serviços, incluindo o turismo.

Esses mesmos efeitos devem fazer o PIB do terceiro trimestre mostrar altas fortes em quase toda a parte. A China já reportou alta de 4,9% ante o terceiro trimestre de 2019, trazendo o resultado acumulado nos nove primeiros meses do ano para um crescimento de 0,7%. Amanhã teremos a divulgação do PIB dos EUA e na sexta-feira do da Área do Euro. Nos dois casos, a recuperação frente ao segundo trimestre deve ser bastante forte, ainda que não o bastante para haver crescimento na comparação interanual. Para o Brasil, a projeção mediana de mercado é de alta de 8,0% do PIB, contra o trimestre anterior, o que ainda o deixaria 4,4% abaixo do observado no terceiro trimestre de 2019. No IBRE, nossas projeções são de +7,1% e -5,1%, respectivamente.

O Fundo traça, porém, um cenário mais pessimista para o último trimestre do ano. De fato, a força com que a pandemia está voltando na Europa e nos EUA, ainda que com menor letalidade do que antes, é até certo ponto surpreendente. Na Europa e em alguns locais dos EUA, o resultado tem sido a volta de restrições à mobilidade e ao funcionamento de uma série de serviços. Na Área do Euro, a expectativa é de nova contração da atividade no quarto trimestre, ainda que em escala bem menor do que visto no primeiro semestre.

Essa segunda onda, ao adiar uma recuperação mais completa, reforça as preocupações do FMI com o médio prazo. Em quase toda parte, os governos terminarão 2020 bem mais endividados do que começaram. Por opção, ou por falta de opção, muitos acabaram com os estímulos fiscais dados este ano, o que arrefecerá a retomada da economia em 2021. Isso adiará uma solução para a forte alta do desemprego e da pobreza, resultante não apenas da queda do PIB, mas também de essa ter se concentrado muito no setor de serviços, que é o grande empregador. De fato, em toda parte ocorre o que vemos no Brasil: a paralisação de atividades que exigem contato direto entre as pessoas.

E, mais a longo prazo, haverá o desafio de lidar com o investimento que não está ocorrendo e a necessidade de re-treinar trabalhadores antes alocados a atividades que deixarão de existir, mesmo após a vacinação generalizada, que o Fundo projeta ocorrer ao longo de 2022. Isso porque o home office, a compra pela internet, o menor número de viagens a negócios e a menor ocupação dos centros urbanos são mudanças que provavelmente vieram para ficar, se não no nível atual, pelo menos em escala significativa.

O FMI é mais generalista nas propostas do que nas projeções e na identificação de problemas. Conclui-se de seu relatório, porém, que precisamos de novas políticas para lidar com esse novo não normal em que ficaremos mergulhados ainda por um tempo.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

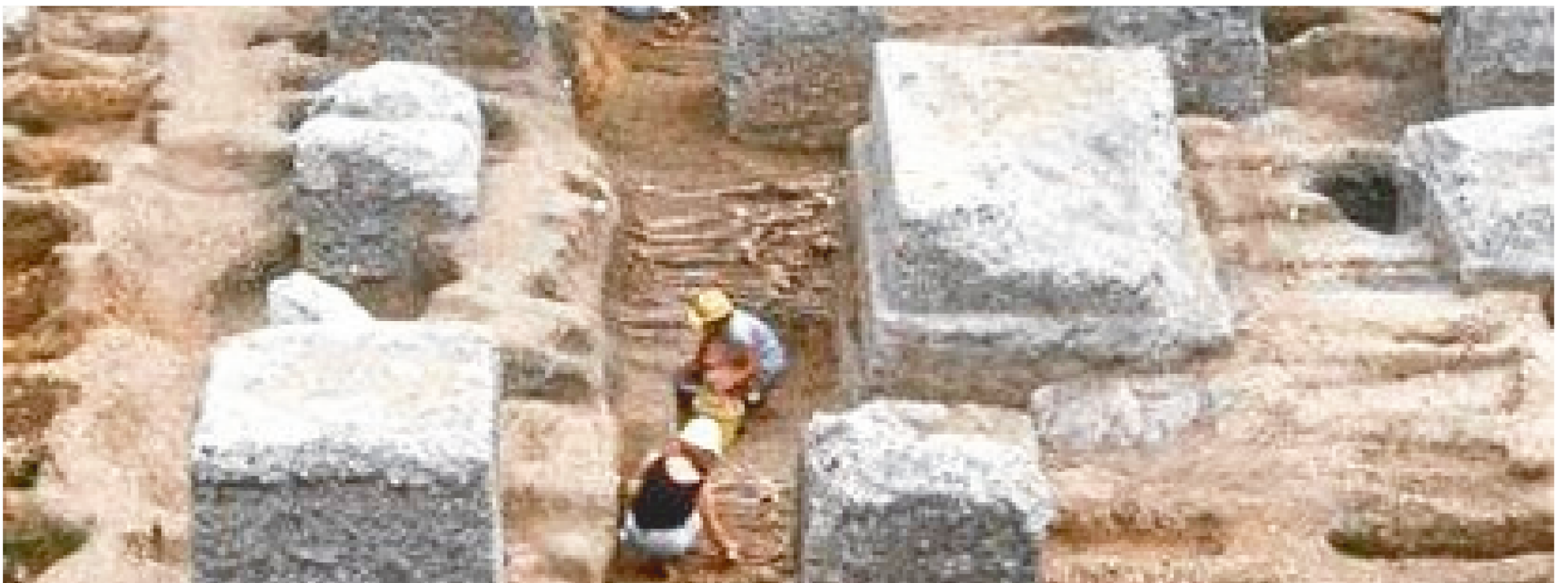
FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quinta-feira, 29 de outubro de 2020

Peste Negra

Taxa de transmissão
evoluiu em três séculos

No início do século 17, a morte lançou, mais uma vez, seu pesado manto sobre a Inglaterra. O país, como o resto do continente europeu, dizimado 300 anos pela peste negra, foi ceifado novamente pela doença misteriosa. Ela deixava caroços semelhantes a bulbos, como cebolas, nos gânglios linfáticos, daí recebeu o nome de peste bubônica. Sem remédios que dessem conta de um mal invisível e atribuído a miasmas — vapores putrefatos e doentios que se acreditava emanarem de matéria em decomposição e de solo contaminado —, os enfermos podiam vir a óbito em questão de horas, segundo relatos da época.

Estima-se que 100 mil tenham morrido apenas em Londres, entre 1665 e 1666. Isso equivalia a um quarto da população local. Não foi uma peste tão letal quanto a do século 14, que varreu da Europa um terço de seus habitantes. Mas, de acordo com uma pesquisa da Universidade de McMaster, em Hamilton (Canadá), publicada na revista *Proceedings of National Academy of Sciences* (Pnas), a taxa de contágio foi muito superior. Uma amostra, ressaltam os autores, de como micro-organismos patogênicos podem evoluir, o que deixa importantes lições para o mundo contemporâneo, não só castigado pela covid-19, mas ainda sob um surto contínuo da mesma peste surgida na Idade Média (leia mais nesta página).

Para concluir que a *Yersinia pestis*, bactéria hospedeira de uma espécie de pulga e que causa a peste bubônica, avançou na taxa de contágio em 300 anos, os pesquisadores valeram-se de uma abordagem multidisciplinar fascinante, que inclui não apenas estudos de DNA, mas de documentos paroquiais e testamentos. Naquela época, os registros de nascimentos e de óbitos eram feitos nas igrejas, fato muito bem descrito no Diário do ano da peste, de Daniel Defoe.

Comparações

Além disso, os cientistas entraram na vida privada dos londrinos setecentistas, lendo testamentos, um tipo de documento que muitos redigiram às pressas, sabendo-se na iminência de uma morte dolorosa e inclemente, que não poupava mendigos, tampouco ricos proprietários. “A data em que um testamento foi escrito pode preceder a morte do testador por um longo período, mas, durante epidemias graves, provavelmente, foi correlacionada com o medo da infecção (e, portanto, com a incidência da doença), assim como em pesquisas na internet por gripe, os sintomas podem prever os padrões epidêmicos do século 21”, observam os autores do artigo.

“Naquela época, as pessoas normalmente escreviam testamentos porque estavam morrendo ou porque temiam morrer iminentemente. Então, levantamos a hipótese de que as datas dos testamentos seriam um bom substituto para a disseminação do medo e da própria morte. Para o século 17, quando os testamentos e a mortalidade foram registrados, comparamos o que podemos inferir de cada fonte e encontramos as mesmas taxas de crescimento”, diz David Earn, principal autor do estudo. “Ninguém que vivia em Londres no século 14 ou 17 imaginaria como esses registros poderiam ser usados centenas de anos depois para entender a disseminação de doenças.”

Junto, esse material revelou que, enquanto, na peste do século 14 o número de pessoas infectadas durante a epidemia dobrou aproximadamente a cada 43 dias, 300 anos depois, isso acontecia a cada 11 dias. O resultado dessa velocidade assustadora é descrito em detalhes por Defoe, mais lembrado no Brasil pelo personagem Ro-

binson Crusoe.

Embora tivesse 4 anos quando a foice da morte tenha se lançado contra Londres, o escritor, provavelmente por meio de entrevistas de parentes que vivenciaram a tragédia e da consulta a documentos históricos, escreveu seu Diário, considerado uma reportagem precisa e magistral, ainda que narrada, ficcionalmente, em primeira pessoa. “As várias situações horripilantes que apareciam por toda parte, enquanto andava pelas ruas, enchiam minha mente de pavor, de medo da doença, o que era bastante terrível em si e em alguns mais do que em outros”, descreve.

“Os inchaços que, geralmente, surgiam no pescoço ou na virilha, quando endureciam e não arrebentavam mais, tornavam-se tão doloridos que eram iguais à mais sofisticada tortura. (...) Outros, incapazes de se controlar, davam vazão à sua dor com gemidos incessantes. Conforme caminhávamos pelas ruas, ouvíamos gritos tão altos e sofridos de cortar o coração só de pensar neles, principalmente, levando em consideração que o mesmo flagelo terrível poderia atingir a nós mesmos a qualquer instante”, narra.

Genética

Esse foi o cenário investigado pela equipe da McMaster. Não apenas com registros históricos, mas genéticos. Segundo Hendrik Poinar, professor do Departamento de Antropologia da universidade e co-autor do estudo, embora se saiba que a *Yersinia pestis* seja a causadora da peste, ainda não se tem muito conhecimento sobre como a doença foi transmitida, tampouco o comportamento da bactéria ao longo do tempo. Apesar de pesquisas recentes, baseadas em DNA dos restos mortais de vítimas, fornecerem algumas boas pistas, diz Poinar. “Com base nas evidências genéticas, temos boas razões para acreditar que as cepas de bactéria responsáveis pela peste mudaram muito pouco nesse período de tempo, então, este é um resultado fascinante.”

De acordo com o grupo de pesquisadores, a velocidade estimada das epidemias dos séculos 14 e 17, somada a outras informações sobre a biologia da peste, sugerem que, durante esse intervalo, a bactéria não se espalhou principalmente pelo contato humano-humano, conhecido como transmissão pneumônica, com quadros mais graves. As taxas de crescimento para as epidemias inicial e tardia são mais consistentes com a transmissão pela picada de pulgas infectadas.

Os pesquisadores acreditam que a densidade populacional, as condições de vida e as temperaturas mais baixas podem potencialmente explicar a aceleração de contágio. Eles também destacam que, no contexto da covid-19, taxas de crescimento epidêmico e tempo de duplicação da doença devem ser observados atentamente.

Embora reconheçam que o monitoramento atual de hospitalizações e óbitos seja imensuravelmente mais preciso do que o das pestes estudadas por eles, os cientistas destacam que ainda há subnotificações, que podem atrapalhar o conhecimento do peso real da pandemia. Eles ressaltam, especialmente, os casos assintomáticos, dificilmente contabilizados, embora cruciais para o espalhamento da doença.

Aposta errada em odores

Sem saber que a culpada era uma bactéria chamada *Yersinia pestis*, até hoje em circulação no mundo, médicos medievais e da idade moderna creditavam aos miasmas — odores putrefatos — a causa de uma série de doenças, da peste à cólera, passando pela malária (de malo

aria, ou mau ar, em latim). Absolutamente compreensível, visto que a revolução bacteriana, quando finalmente esses seres microscópicos foram identificados, só ocorreria no século 18.

Nas duas primeiras ondas da peste negra — séculos 14 e 17 —, pouco se podia fazer pelos doentes. Nos anos 1660, médicos se protegiam com a bizarra máscara em formato de bico de pássaro — o objetivo não era assustar os enfermos, mas evitar que os miasmas chegassem até eles. Dentro da máscara, havia ervas aromáticas, que os doutores acreditavam afastar os odores fétidos. Por cima, usavam óculos, para evitar qualquer contato com o ar contaminado.

Porém, a peste nada tinha a ver com o ar. Antes, era trazida por pulgas que sugavam o sangue de roedores, animais muito comuns nos navios e nas cidades europeias, carentes de saneamento, quando o espaço doméstico era o mesmo do ambiente de trabalho, com famílias dividindo o mesmo cômodo com animais e sacos de grãos.

“Pense em uma situação em que metade de sua família ou metade de seus amigos foi embora”, descreve Hugh Thomas, professor de história da Universidade de Miami. “A peste negra foi uma pandemia bacteriana, ao contrário da covid-19, que é causada por um vírus. Ela entrava no sistema e atacava os gânglios linfáticos. Erupções bulbosas apareceriam por todo o corpo acompanhadas de febre, dores de cabeça e calafrios. Como na época não havia conhecimento médico, muitas de suas vítimas morreram dias após terem contraído a doença. A praga duraria cerca de seis semanas, matando ou deixando outros com imunidade de rebanho”, diz Thomas.

A história se repete

Se a peste do século 14 foi, de alguma forma, descrita por Boccaccio no *Decamerão* — obra de 100 contos narrados por jovens fictícios que fugiam da morte na paisagem rural da Itália —, a do século 17 foi detalhada pelo escritor Daniel Defoe em Diário do ano da peste. Criança quando o surto se abateu sobre Londres, em 1665, ele, contudo, reproduziu com aparente rigor técnico (há inúmeras citações de registros paroquiais, por exemplo) o horror da doença. Interessante notar que muito do que, hoje, o mundo sob a covid-19 vivencia encontra eco nas experiências dos ingleses setecentistas. Defoe narra a descrença de muitos, as medidas de isolamento social (com quarentena obrigatória, sob risco de prisão; proibição de eventos públicos, incluindo atos religiosos, fechamentos de bares e teatros, entre outros), e também a atuação de embusteiros, que receitavam fórmulas sem qualquer comprovação de eficácia. “O povo andava feito louco atrás de curandeiros, charlatões e de toda velha benzedeira em busca de remédios e tratamentos, estando tamanha quantidade de pílulas, poções e preservativos, como chamavam, que não apenas gastavam seu dinheiro, mas até se envenenavam antecipadamente. Com medo do veneno da infecção, preparavam seus corpos para a peste, em vez de se protegerem contra ela.” Se parece familiar, talvez soe mais estranho ainda saber que a peste negra não acabou. O mundo enfrenta, desde o século 19, a terceira onda da doença, agora mais concentrada em países da Ásia e da África, embora a bactéria *Yersinia pestis* já tenha sido identificada em todos os continentes — no Brasil, inclusive. Porém, apesar dos surtos contemporâneos, a doença está longe de ter o mesmo impacto do passado. Hoje, ela é tratada com antibióticos, além do fato de a configuração do mundo ser bem diferente daquela medieval e do início da modernidade.

São Luís, quinta-feira, 29 de outubro de 2020

Paisagismo

Edivaldo amplia áreas verdes da cidade



Praças e canteiros de grandes avenidas da capital estão sendo transformados em espaços mais bonitos e mais arborizados com os investimentos do prefeito Edivaldo Holanda Junior na área de paisagismo. Ampliando os investimentos na área, na última semana, a Prefeitura de São Luís, por meio do Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur), deu início à ação de preparo para o plantio de duas mil mudas de ipês e oitis em canteiros de avenidas da capital. A ação, além de oferecer mais beleza para os ambientes, tem como principal objetivo a construção de uma cidade com mais qualidade de vida para sua população, à medida que a natureza em abundância, em meio às construções civis, proporciona mais bem-estar, saúde física e mental aos habitantes por meio de um contato mais próximo com o meio ambiente.

“Temos executado programa de paisagismo que proporciona beleza para espaços públicos por toda a cidade e mais bem-estar para os ludovicenses. Nos últimos anos, milhares de mudas foram plantadas, estrategicamente, em vários pontos e assim seguiremos para construir a cada dia uma cidade melhor e mais bonita. Atualmente, estamos arborizando importantes avenidas e praças, substituindo espécies impróprias para determinados espaços e urbanizando a cidade de forma inteligente, ou seja, levando a espécie certa para o lugar certo”, destacou o prefeito Edivaldo.

No último mês, a Prefeitura de São Luís, por meio do Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur), realizou o plantio de milhares de mudas em espaços que estão prestes a ser entregues à população, a exemplo da Praça João Lisboa e Largo do Carmo. Na primeira, além das espécies centenárias que foram preservadas, foi realizado o plantio de mudas de pequeno porte, ornamentais, como as florais, o que vai dar nova face e mais cor ao espaço. No segundo, todos os canteiros foram ajardinados, inclusive com o transplante de palmeiras. Além dos já existentes, a Prefeitura vai resgatar o jardim público que ocupará o terreno onde estavam edificadas os abrigos de comércio, na esquina com a Rua Grande. Nele, diferentes espécies serão plantadas e darão novo visual à região.

Outro espaço histórico e de grande importância que também está passando por etapa de plantio de mudas é a Praça Benedito Leite. Nele, todas as espécies existentes foram preservadas e, em todos os canteiros, a Prefeitura realizou a plantação de grama e segue avançando com o plantio de outras mudas ornamentais e de pequenas árvores que, no futuro, ajudarão em muito no sombreamento do espaço, que hoje, além de ser um dos principais espaços de visitação da capital, também é o palco de importantes eventos culturais, como a Feirinha São Luís e, sazonalmente, para as apresentações do Sarau Histórico, iniciativa de fomento turístico.

À parte do plantio de mudas nestes espaços, também

já passou por projeto de paisagismo a Praça da Misericórdia, que será entregue até o fim do ano, assim como a Praça da Saudade, no coração da Madre Deus, processo que segue avançando para todos outros espaços da capital, a exemplo das 11 praças que estão sendo construídas ao longo da Ciclovia 104, na Cidade Operária, onde palmeiras e espécies frutíferas estão sendo plantadas.

Mais recentemente, equipes do Impur deram início ao processo de coveamento para a plantação de duas mil mudas de ipês e oitis em canteiros de avenidas da capital – ambas as espécies são indicadas para o plantio em áreas de movimentação. Os locais que receberão as mudas são as avenidas Do Vale (Renascença), Getúlio Vargas, João Pessoa, Kennedy, Vitorino Freire, até próximo à Fonte do Bispo, local já contemplado com a ação e que passa por ampla reforma realizada pelo prefeito Edivaldo por meio do programa São Luís em Obras. Além destas, outras como avenida dos Franceses, Colares Moreira, Daniel de La Touche, Holandeses, Africanos, Guajajaras, Carlos Cunha, dentre outros importantes corredores viários, também já receberam mudas que vão acrescentar em muito na qualidade de vida dos habitantes.

MAIS VERDE

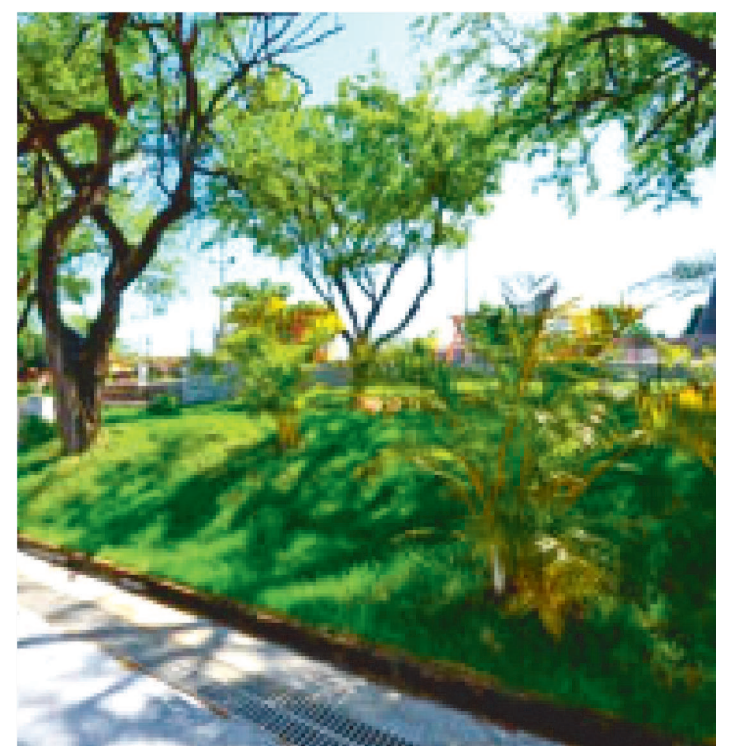
Também por meio do Impur, a Prefeitura de São Luís beneficiou, recentemente, praças como a da Bíblia, na região central da cidade, com projeto de paisagismo adequado para o logradouro, que está localizado entre avenidas, cercado por fiação elétrica e quer requer planejamento para o manejo de espécies arbóreas. Além das árvores existentes e que foram mantidas, todos os canteiros receberam dezenas de mudas de espécies de pequeno, médio e grandes portes, construindo uma área verde propícia para o lazer e descanso de todos, sobretudo daqueles que residem nas imediações, além de ter contribuído, assim, para o melhoramento da umidade do ar na região em razão do verde.

Ali próximo, a gestão Edivaldo também renovou a área verde do Parque do Bom Menino com a reforma estrutural que foi realizada no espaço. Além do reparo feito em todas as estruturas físicas do único parque municipal da cidade, todas as espécies impróprias e acometidas por alguma anomalia, por exemplo, foram substituídas e outras dezenas foram plantadas, redesenhando todo o espaço e proporcionando a expectativa de um equipamento cada vez mais verde, conforme o crescimento de cada muda for acontecendo com o decorrer do tempo. Porém, atualmente, toda a natureza existente no espaço, no meio da cidade, é lugar de fuga para quem quer se reconectar consigo mesmo e para os praticantes de atividade física, dentre outros públicos.

Toda a calçada do entorno do Parque do Bom Menino, além de ter sido restaurada, também teve covas abertas, obedecendo à distância entre o meio-fio e o

passeio de pedestre, para o plantio de novas mudas que, quando atingirem o tamanho ideal, vão sombrear todo o trecho, arborizando ainda mais o parque e a Avenida Alexandre de Moura, que também teve todo o canteiro reconstruindo e urbanizado com grama e espécies adequadas para o meio de vias, sem que cause prejuízos ao pavimento conforme forem crescendo as raízes.

Entre espaços construídos, e que tiveram a natureza preservada e complementada com outras espécies, estão os conjuntos de oito praças na Rua do Arame, no Vinhais; de outras oito no bairro Rio Anil e mais oito no Cohab-Anil. Em todos esses conjuntos os canteiros foram ajardinados, com mudas de todos os portes. Em muitas havia espécies frutíferas que foram mantidas, proporcionando não só bem-estar às comunidades beneficiadas com essas construções, mas, também, a oportunidade de consumir os frutos das mangueiras, cajueiros, jameiros entre outras.

**NOVO PAISAGISMO**

Outros espaços importantes, considerados cartões-postais da cidade, também receberam paisagismo nos últimos anos. Na Praça Deodoro, a Prefeitura de São Luís realizou o plantio de várias mudas, além de ter projetado outros canteiros com a obra de requalificação por qual passou o espaço, assim como a praça do Panteon, que conta com talude de grama, por exemplo.

Também houve a repaginação da Praça Gonçalves Dias, a qual recebeu várias espécies, em sua maioria, palmeira imperial, assim como na Praça Pedro II. Todos os espaços integram o Centro Histórico da cidade.

Marrom, o Musical I

O produtor Miguel Falabella já tem definido um novo projeto para os palcos no ano que vem. Ele será o responsável pelo roteiro e pela direção de "Marrom, o Musical", espetáculo que, como o próprio nome sugere, contará a história de Alcione. A cantora já promoveu reuniões com a equipe de produtores, liderada por Jô Santana, para contar um pouco de sua biografia, da infância até a fase atual.



Marrom, o Musical II

O plano é estreiar o musical em agosto do ano que vem, em São Paulo, no Teatro Sérgio Cardoso. Depois, a Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, receberá o espetáculo, que deve passar ainda por outras oito capitais, incluindo, claro, São Luís, no Maranhão, de onde veio Alcione. Os testes de elenco devem começar no primeiro trimestre do ano que vem. Os produtores avaliam a agenda de acordo com o decorrer da pandemia.

Com o fechamento do Grand São Luís Hotel, no Centro Histórico, devido a crise hoteleira provocada pela pandemia, seus habituais frequentadores agora se reúnem no Hotel Abeville, no São Francisco, onde grandes decisões são tomadas no circuito dos negócios do Maranhão. Um exemplo, foi um jantar com empresários da região de Balsas, município de grande destaque na economia maranhense, realizado recentemente no restaurante do hotel. Lá presentes, o vice-presidente da Fecomércio-MA, Maurício Aragão Feijó, o superintendente, Max de Medeiros, com os representantes da Fiema, o seu presidente Edilson Baldez e o superintendente César Miranda.



▶ O mês de outubro será encerrado com a cadência do forró em São Luís, mais precisamente no Boteco do Casarão Colonial, no Centro Histórico.

▶ O evento marcará o lançamento da nova fase do selo que fez muito sucesso na extinta Casa das Dunas; e no palco, estarão Fabrícia e as bandas Forró com Xote e Parceiro Paz, a partir das 21h.

▶ Este ano com público limitado e a obrigatoriedade do uso de máscaras, devido a pandemia, o Samba do Pinto, de Mário Carneiro Junior, comemora 8 anos, neste sábado, 31, no antigo Sábado, na Ponta Dareaia.

▶ A partir das 20h, aquela gostosa batucada que já alegrou muita gente jovem e bonita ao longo deste tempo, estará de volta com animação sob o comando dos grupos Vamu di Samba, Feijoada Completa e Os Parças.

▶ A kitesurfista maranhense do Time Fribal, Socorro Reis, está pronta para mais um desafio.

▶ Neste fim de semana, a atleta estará em Santa Catarina para a disputa do Floripa Foil Festival, competição que ocorrerá na Praia de Canajuré a partir deste sábado, 31. A maranhense, que é patrocinada pela Fribal e pelo governo do Estado.



▶ Com mais de sete anos de experiência no mercado financeiro, a analista de macroeconomia Rachel Sá (foto), da XP Investimentos, é a convidada para comandar a palestra "Cenário Macroeconômico", nesta quinta-feira, às 18h. O evento, promovido pela Alphaways Investments, faz parte da programação de aniversário de um ano da assessoria de investimentos maranhense.



▶ O projeto Derresol Cultural tem levado ao público trabalhos maranhenses nas mais diversas vertentes e formatos. Nesta semana, duas oficinas on-line estão com inscrições abertas: Recicla-mágica com o mágico, ator e palhaço Jeif Karaf, neste sábado, 31, e Dança Aquilomba Afro Dance ministrada pelo coreógrafo e dançarino Joseph Kwabena Osei (foto), natural de Gana, no dia 12 de novembro.

TVN e Telecine

Com a proximidade do feriadão do Dia de Finados, a dica para os usuários da TVN é ficar em casa em família e curtir um momento cinema; com os melhores filmes nacionais e sucessos do Oscar nos seis canais da rede Telecine. Detalhe: O sinal dos canais Telecine estará aberto a todos os usuários, no período de 29 de outubro a 2 de novembro. E com muitas opções de filmes para todos os gostos e gêneros para serem apreciados nesse período de relax. Entre os destaques, está o filme "Magnatas do Crime", com Matthew McConaughey, Colin Farrell e Hugh Grant.

Tecnologia financeira

Para seguir desenvolvendo um relacionamento próximo e personalizado com cada um dos lojistas que atende nos quatro cantos do Brasil, a Stone, empresa de tecnologia financeira, está em busca de empreendedores que queiram investir em cidades do interior do Maranhão, como Bacabal e Santa Inês. Com mais de 300 unidades próprias e 150 franqueados atendendo mais de 3 mil cidades brasileiras, a Stone Franquia atua no modelo de microfranquia, no qual a unidade aberta em cada cidade fica responsável pela rotina comercial.

Direitos autorais

A Confederação das Sociedades de Autores e Compositores (Cisac) apresentou na nesta quarta-feira, 28, na Europa, o seu "Relatório Sobre as Arrecadações 2020", com dados de 2019. O relatório mostra um crescimento global de 7,8% nos valores de execução pública em relação ao ano anterior.

Incluídas todas as categorias nas quais a Cisac atua – além da musical, também audiovisual, literária, dramática e de artes visuais -, a arrecadação foi de € 10,10 bilhões, ou quase R\$ 68 bilhões no câmbio atual.

60% das praias monitoradas na Ilha de São Luís estão boas para banho, mostra relatório

Relatório divulgado nesta quarta-feira (28) mostra que a Ilha de São Luís tem 60% das praias monitoradas próprias para banho. Ou seja, com balneabilidade adequada, de acordo com os padrões exigidos. É o melhor resultado alcançado desde janeiro deste ano, há dez meses.

O documento foi apresentado em entrevista coletiva por representantes do grupo de trabalho que acompanha e analisa as condições do litoral na Grande Ilha. Dos 22 pontos analisados, entre o Espigão e o Mangue Seco, 13 estão adequados. Outros nove oferecem condições impróprias. O grupo de trabalho é formado pelas Secretarias de Governo, Meio Ambiente, Segurança, Turismo, Bombeiros e Caema.

Fatores

Existem dois tipos de fatores que contribuíram para a balneabilidade das praias: os naturais e os operacionais. Entre os naturais, a redução das chuvas ajudou no resultado, pois há menos escoamento para as águas do mar. A maré do segundo semestre também contribuiu.

"Observamos, inclusive, que o mar



está mais esverdeado, com tonalidade diferente", afirmou o secretário do Meio Ambiente, Diego Rolim.

Já os fatores operacionais incluem as fiscalizações na faixa do litoral e as ações de educação ambiental. Além disso, também há obras realizadas ou sendo executadas nos rios Pimenta, Claro, Calhau e na Lagoa da Jansen.

"Desenvolvemos ações de fiscalização nos empreendimentos que fazem parte da faixa litorânea e que podem influir diretamente nas nossas praias", acrescentou Diego Rolim.

Já foram feitos 128 autos de infrações e notificações para estes empreendimentos.

O secretário acrescenta que "também fazemos a conscientização da população para não colocar resíduos nas praias e para não fazer descarte irregular de lixo. Pedimos para que as pessoas comprem essa ideia para nos ajudar a fazer um trabalho excepcional".

Sinalização

O secretário de Governo, Diego Galvão, disse que a atualização da sinalização nesses 22 trechos já está em curso. "Daqui até sexta-feira estamos sinalizando onde está próprio e impróprio. E constantemente vamos atualizando esses pontos."

Trechos próprios

- Praia da Ponta d'Areia - Em frente ao Farol
- Praia do Calhau - Em frente à Elevatória da Caema
- Praia do Calhau - Em frente à pousada Vela Mar
- Praia do Olho d'Água - À direita da Elevatória Iemanjá II
- Praia do Olho d'Água - Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia
- Praia do Meio - Em frente ao Kactus Bar
- Praia do Meio - Em frente ao Bar do Capião 2
- Praia do Araçagi - Em frente à descida principal do Araçagi
- Praia do Araçagi - Em frente ao Bar da Atalaia
- Praia Olho de Porco - Em frente ao Bar Rainha
- Praia Olho de Porco - Em frente ao Las Vegas Bar
- Praia do Mangue Seco - Última Barraca antes do Mangue
- Praia do Mangue Seco - Entre a Barraca da Val e a Barraca do Sr. Pedro

Trechos impróprios

- Praia da Ponta d'Areia - Ao lado do Espigão
- Praia da Ponta d'Areia - Em frente ao condomínio Bordaux
- Praia da Ponta d'Areia - Em frente à Praça do Banhista
- Praia de São Marcos - Em frente aos Bares do Chefe e Desfrute
- Praia de São Marcos - Em frente ao Batalhão do Mar
- Praia de São Marcos - Em frente ao Heliporto
- Praia de São Marcos - Em frente à Banca de Jornal
- Praia do Calhau - Em frente à pousada Suíça
- Praia do Olho d'Água - Em frente à descida da Rua São Geraldo

São Luís, quinta-feira, 29 de outubro de 2020

SÃO LUÍS

Rodoviária terá blitz de conscientização

Começa nesta quinta-feira campanha para combater o transporte clandestino de passageiros, aproveitando o feriado de 2 de novembro

PATRÍCIA CUNHA

O feriado prolongado do dia 2 de novembro está chegando, e embora ainda estejamos em tempos de pandemia, muitas pessoas se programam para sair de São Luís, seja a passeio, seja para visitar parentes e amigos. Para quem é servidor público estadual, o feriado começa já na sexta-feira, visto o chefe do executivo estadual, Governador Flávio Dino, ter transferido o feriado do dia 28 (que foi na quarta-feira). De olho nesse feriadão e nas milhares de partidas para vários destinos, a Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (ABRATI) encampa a ação “Sua Vida Vale Mais! Diga Não ao Transporte Clandestino”, com blitz de panfletagem e diálogos de conscientização e proteção dos passageiros, em São Luís, nesta quinta-feira, dia 29, no Terminal Rodoviário.

Segundo a ABRATI, a intenção é alertar a população para os perigos dos ônibus clandestinos, tanto no que diz respeito à segurança do passageiro, quanto aos protocolos sanitários para evitar a Covid-19. De acordo com a ABRATI, os riscos dos transportes clandestinos são inúmeros, a começar por quem dirige veículos não autorizados pela ANTT, como por exemplo: (1) os antecedentes criminais dos motoristas de ônibus clandestinos não são verificados; (2) eles não têm treinamento para dirigir os equipamentos (Leito Total – LD – e Double Deck), nem treinamento para dirigir à noite ou em grandes distâncias; (3) não contam com alojamentos de descanso adequado e (5) não pas-

sam por testes toxicológicos periódicos, aferição alcoólica ou de outros medicamentos pré-jornada.

Embora não disponibilize os números do transporte clandestino no Maranhão, o presidente da Abrati, Eduardo Tude, em coletiva virtual realizada ontem (28), disse que o estado tem um quantitativo significativo de transportes que operam clandestinamente, e que o passageiro às vezes não sabe distinguir. “No Maranhão há muita partida para São Paulo, e em Imperatriz, pode-se verificar isso em números de 10 a 15 ônibus”, comentou.

Em todo o país foram feitas este ano mais de 930 apreensões de ônibus e mais de dois mil Autos de Infração pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), com mais de 28 mil passageiros restituídos ao transporte regular. “Toda essa irresponsabilidade, não apenas coloca em risco a vida de milhões de passageiros em todo o Brasil, mas também ceifa milhares de vidas de outros viajantes que circulam nas rodovias”, afirmou Eduardo Tude. Ao contrário dos motoristas de ônibus clandestinos, os condutores do transporte regular seguem as regras da ANTT e contam com padrões de treinamentos rigorosos, testes toxicológicos contínuos, alojamentos para descanso e têm toda a sua vida pregressa civil e criminal verificada antes de serem contratados.

Porém, um atrativo para a utilização de um transporte não regulamentado são os preços das passagens, que em geral são mais baratas. “Eduardo Tude diz que por não ter gastos com encargos, impostos, tributos e demais custos com a estrutura da operação,

os operadores de transporte clandestino barateam os custos da passagem. “Também há o desconhecimento do passageiro. Às vezes ele nem sabe que o que ele está contratando é um serviço clandestino”, disse.

As ações de blitz serão realizadas nos terminais rodoviários para alcançar um público que vez ou outra, mesmo utilizando o transporte regular, é usuário do clandestino também. “Também porque seria inviável fazer um trabalho desse em cada posto de saída de transporte irregular. Os terminais rodoviários do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Belém, João Pessoa, Vitória, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, São Luís e Recife foram escolhidos para a campanha por serem capitais onde são verificados percentuais expressivos de operação de transporte clandestino”, disse conselheira da Associação, Letícia Pineschi.

Toda essa irresponsabilidade, não apenas coloca em risco a vida de milhões de passageiros em todo o Brasil, mas também ceifa milhares de vidas de outros viajantes que circulam nas rodovias

Ônibus clandestinos apreendidos no Maranhão



Além de não saber quem está no volante de um clandestino, não dá para saber as verdadeiras condições dos ônibus ilegais, pois esses veículos não são regulamentados e nem passam por vistorias técnicas, conforme exigem as regras da ANTT. Por isso, quando fiscalizados, são apreendidos e deixam os passageiros na estrada.

Para Letícia Pineschi, há ainda a preocupação com os protocolos sanitários contra a Covid-19 que nem sempre são seguidos, a exemplo da obrigatoriedade do uso de máscara. Falou ainda da questão da empregabilidade no setor. “No transporte regular há a garantia do bem servir e de que a empresa cumpre com todos os protocolos. A gente sabe que nesse período, com muita gente desempregada, é sedutor trabalhar com esse tipo de transporte, mas ao mesmo tempo coloca a sua vida e de outras pessoas em risco”, alertou.

No mês de julho deste ano a ANTT apreendeu 3 ônibus nas cidades de Ti-

mon, Caxias e Presidente Dutra, por transporte clandestino. A Operação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal, Vigilâncias Sanitárias Municipais, e Secretarias de Trânsito Municipais, impactou 1.100 passageiros e retirou 148 do transporte clandestino, que foram transportados para o sistema regular. A Operação removeu 148 passageiros dos ônibus irregulares, outros veículos foram fiscalizados quanto a segurança e higienização contrariando a Resolução que determina normas para enfrentamento da emergência decorrente do Covid-19.

Antes, em abril, um ônibus foi apreendido no município de Miranda do Norte. O veículo transportava 17 passageiros e havia saído de São Luís para São Paulo. De acordo com a ANTT, o ônibus estava irregular, com os pneus carecas, a lanterna traseira e os limpadores de para-brisa estavam quebrados. No momento da abordagem, chovia muito na região.

Ainda em abril, um ônibus foi interceptado também pela ANTT, por fazer o transporte clandestino de passageiros para o estado do Maranhão. Segundo informações policiais, o veículo partiu de Upanema (RN) com destino a São Luís (MA). Além do transporte ilegal, foram flagradas diversas irregularidades como pneus carecas, para-brisa trincado, extintores vencidos, etc.

Por conta das medidas preventivas contra a pandemia do novo coronavírus, a ANTT tem monitorado os fluxos de chegadas e saídas de possíveis veículos clandestinos nos estados do Maranhão, Piauí e Ceará.

Desde março, a Agência mobilizou equipes especializadas no combate ao transporte clandestino de passageiros. Já foram abordados centenas de veículos e apreendidos cerca de 40 deles realizando transporte não autorizado, transportando cerca de 1.500

passageiros.

Em todo o Brasil já foram apreendidos cerca de mil veículos. Aproximadamente trinta mil passageiros que estavam nestes veículos foram transferidos para continuar a viagem em empresas autorizadas pela Agência, com as despesas pagas pelas empresas infratoras. Foram emitidas multas no valor de R\$11 mi.

A ANTT destaca que, geralmente, os veículos que realizam esse tipo de transporte clandestino de passageiros apresentam graves problemas de segurança, como pneus carecas, para-brisa trincados, condutores não habilitados e que trafegam em alta velocidade para fugir da fiscalização, o que coloca em risco a vida de todos na rodovia, principalmente, dos passageiros quem ainda insiste em utilizar esse tipo de transporte.



O transporte clandestino interestadual remunerado de passageiros é normatizado pela ANTT pela Resolução nº 4.287/14, que prevê apreensão por no mínimo 72h e multa no valor de R\$ 7.600.

PRAIA GRANDE

Terminal continua com interdição parcial



NEM TODAS AS PLATAFORMAS ESTÃO LIBERADAS NO TERMINAL

Em audiência realizada ontem, pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís ficou definido que o Terminal de Integração da Praia Grande (Avenida Vitorino Freire) não terá interdição total, como havia solicitado, o Ministério Público do Maranhão. Desde o mês de outubro do ano passado o Terminal está parcialmente interditado. Assim, apenas duas das quatro plataformas estão em funcionamento.

O Ministério Público do Maranhão havia solicitado à Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, a interdição total do Terminal para viabilização das obras e para evitar risco de desabamento pondo em risco a vida dos usuários do terminal, o que foi negado pelo juiz titular da Vara, Douglas de Melo Martins.

A sentença definitiva, sobre a necessidade de interdição total ou não, ocorreu ontem depois que os órgãos de Defesa Civil estadual e municipal afirmaram não haver risco para a população. Participaram da audiência os representantes dos órgãos: Defesa Civil estadual, Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte. Secretaria Municipal de Segurança Pública, e o Consórcio Tagatur Retrans – Consórcio Central, responsável pela reforma e manutenção do Terminal da Praia Grande. “Todos foram uniformes em suas decisões: engenheiros da empresa e os órgãos de Defesa Civil sustentaram que o Terminal interditado parcialmente como está não oferece risco para as pessoas. Portanto, manteve a decisão de interdição parcial, porque se interditar totalmente, as pessoas que chegarem naquela área terão que pagar mais passagens. Então, na intenção de evitar esse transtorno de causar mais despesas e além disso, evitar que as pessoas fiquem na parada da Beira-Mar sem nenhum tipo de abrigo, manteve a decisão”, disse o juiz Douglas de Melo, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís. (P.C)

BARREIRINHAS

MP pede para evitar aglomerações em Atins



ATINS FICA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE BARREIRINHAS

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) divulgou a Recomendação para que sejam evitadas aglomerações em Atins, no município de Barreirinhas, diante o cenário de pandemia provocada pela Covid-19.

Outro fator que influencia a expedição desse aviso seria a intenção de preservar animais nativos que habitam a região do Parque dos Lençóis Maranhenses, assim como a região do Rio Preguiça.

A recomendação indica que eventos de pequeno porte possam ser realizados, respeitando as devidas medidas direcionadas, como som em volume e iluminação excessivos.

A expedição foi direcionada aos órgãos públicos responsáveis, no intuito de alertá-los sobre seu dever de trabalhar contra aglomerações nesse momento de pandemia.

Os órgãos em questão foram: Secretarias municipais de Saúde e Meio Ambiente, 20ª Delegacia Regional de Barreirinhas, Batalhão de Polícia Militar de Turismo de Barreirinhas, 4ª Companhia Independente de Bombeiros Militares.

BRASIL

ONG maranhense vira embaixadora da ONU

A Ong Solidariedade e Paz sediada em São Luís, tornou-se uma instituição embaixadora dos princípios e objetivos de desenvolvimento sustentável global da ONU

A Ong Solidariedade e Paz sediada em São Luís do Maranhão, tornou-se uma instituição embaixadora dos princípios e objetivos de desenvolvimento sustentável global da ONU. Esses objetivos são um convite global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, além de garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Além disso, a instituição é comprometida em apoiar o Pacto Global da ONU que se refere a: Apoiar os Dez Princípios do Pacto Global da ONU no que diz respeito aos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A Solidariedade e Paz foi submetida a um período análise considerando 5 meses de dados da instituição, check de informações e ações. Após esse processo, foi avaliada de forma positiva, conseguindo a aprovação para se tornar uma embaixadora da ONU no Brasil.

Para o Presidente da instituição Axel Jhone "Este é um grande reconhecimento dos esforços de quase 7 anos de trabalho, entre desafios que o serviço voluntário nos proporciona, com certeza o sentimento de valeu a pena está garantido. Participar de uma instituição que teve seu trabalho reconhecido por uma instituição internacional como a ONU não tem preço." Finaliza Axel Jhone.

Sobre a Ong Solidariedade e Paz

A ONG Solidariedade e Paz é uma instituição que está a aproximadamente 7 anos atuando em diversas causas sociais, como apoio à crianças, comunidades carentes, hospital de câncer, idosos, dentre outros públicos diversos, em São Luís e interiores do estado tendo mais de 70.000 mil pessoas beneficiadas na grande São Luís e interiores do Maranhão.

Atualmente a instituição tem 165 voluntários cadastrados no programa de voluntários da instituição, passando nesses quase 7 anos mais de 1000

voluntários efetivamente cadastrados.

Atuação durante a pandemia coronavírus

A Ong maranhense tem atuado de forma significativa durante a pandemia e contou com diversas parcerias nacionais, tais como: aportes da live da Marília Mendonça em cestas básicas através da empresa 4mãos entretenimento, Coca Cola e União MA que doaram 4571 cestas distribuídas a mais de 30 instituições e comunidades no estado do Maranhão. Em novembro a Ong Solidariedade e Paz através da campanha União BR/MA fechou uma importante parceria com o maior Rally dos sertões da América que nos ajudará a doar cerca de 3mil cestas básicas nos municípios de Carolinas/Bacabal/Barreirinhas onde o rally passará. Nos últimos meses a instituição ludovicense soma cerca de 5.661 cestas doadas (62.2 toneladas de alimentos) e mais 3527 cestas que ainda serão doadas no mês de novembro totalizando o cronograma até novembro com: 9188 cestas básicas doadas (101 toneladas de alimentos), mais de 60 comunidades e instituições beneficiadas, em um total de 45.940 pessoas ajudadas.

Além das parcerias firmadas a Ong Solidariedade e Paz está com uma campanha chamada "Adote uma família" que visa beneficiar 750 famílias carentes das comunidades do São Francisco/Divinéia e Adjascensas e Residencial Tiradentes. Para ajudar nesta ação e adotar uma família basta acessar <https://sites.google.com/view/plataformasocial/home>.



A Ong maranhense representará a ONU no Brasil e Maranhão para que seja atingida a Agenda 2030 no país.

TRABALHO ESCRAVO

Empregadores maranhenses estão na "lista suja"



EMPRESAS MARANHENSES PRESENTES NA LISTA SUJA PODEM TER A INSCRIÇÃO DO CADASTRO DE CONTRIBUINTES DO ICMS ANULADA

No mês de outubro o Ministério da Economia divulgou a "lista suja" do trabalho escravo, o documento reúne os empregadores que foram flagrados na exploração de trabalhadores em condições semelhantes à escravidão. A lista completa possui 113 empregadores de todo Brasil, sendo seis maranhenses.

Dos empregadores do Maranhão presentes na relação, quatro foram incluídos em 2019 e dois foram integrados à relação em 2020. Cerca de 50 trabalhadores foram submetidos a situações humilhantes pelos empregadores. Eles foram resgatados durante operações nos anos de 2016, 2018 e 2019.

De acordo com Ministério Público do Trabalho no Maranhão, os qua-

tro resgates ocorreram em fazendas localizadas em Santa Luzia, Fortaleza dos Nogueiras, Açailândia e Governador Edison Lobão. Os outros dois resgates foram realizados em carnaubais nas cidades de São Bernardo e Caxias.

Ainda segundo o MPT-MA, desde 2018, as empresas maranhenses presentes na lista suja podem ter a inscrição do Cadastro de Contribuintes do ICMS anulada. A penalidade consta na Portaria nº 118/18, da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), que prevê a suspensão de benefícios fiscais e de recebimento de créditos do Tesouro, além da restrição cadastral por 10 anos.

O que é a lista suja?

Trata-se de uma base de dados que

reúne os empregadores flagrados na exploração de pessoas em condições semelhantes à escravidão. O documento tem sido utilizado para análise de risco por investidores e bancos. Inclusive, há empresas que evitam fechar negócios com as pessoas físicas e jurídicas presentes na lista.

Além disso, antes de entrar no cadastro, empregadores têm direito de defesa em duas instâncias administrativas do extinto Ministério do Trabalho, que foi incorporado ao Ministério da Economia.

Os nomes permanecem por dois anos na lista. Em caso de acordo com o governo, o nome fica em uma "lista de observação" e pode sair depois de um ano, se os compromissos forem cumpridos.

OPORTUNIDADES

Confira as vagas de emprego abertas em São Luís

LUCIANA GOMES

As oportunidades abertas na Grande Ilha de São Luís são diversas. Além de vagas para profissionais formados e de todas os níveis de escolaridades, existem também para estudantes universitários.

Cozinheiro – Ensino Médio, ser especialista em culinária árabe, saber trabalhar em equipe, ser proativo e flexível. Disponibilidade de horário. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: caffebraziliano2015@gmail.com



Barista – Formação em barista, experiência como barista, conhecimento em torrefação e latte art, conhecimento em classificação de cafés, conhecimento em análise sensorial e química de café. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: caffebraziliano2015@gmail.com

Programador de software – Experiência com desenvolvimento de softwares, conhecimento em net, banco de dados e em programação web, conhecimento em Delphi e em uso de serviços de nuvem azure, certificação na área de desenvolvimento. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: trabalheconoscoengeplu@gmail.com



Babá – Experiência como babá, disponibilidade das 08h às 18h. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: vagasv98@gmail.com

Estágio em administração – cursando do 3º ao 5º período de administração. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: curriculos@credishop.com.br

Estágio em direito – cursando entre 4º e 8º período, boa comunicação e escrita, conhecimento do Pacote Office. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: contato@yslaw.adv.br

Auxiliar de serviços gerais – Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: opportunidadesgj@gmail.com

Vendedor – Experiência na área, ensino médio completo. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: opportunidadesgj@gmail.com



Gerente – Experiência na área, ensino superior completo. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: opportunidadesgj@gmail.com

Receptionista – Ensino médio completo, experiência na função, conhecimento básico em informática. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: recepcao.pontadofarol@gmail.com

Estágio em administração – cursando 3º ao 6º período, habilidade em pacote office, interesse na área financeira de gestão de pessoas, disponibilidade no turno vespertino. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: meuestagio98@gmail.com

Comprador – Ensino superior completo ou cursando, experiência como comprador, conhecimento em informática. Interessados devem encaminhar currículo para o e-mail: minhavaga15@gmail.com

São Luís, quinta-feira, 29 de outubro de 2020

SÉRIE B

Sampaio entre os melhores ataques

O Tricolor maranhense já balançou as redes adversárias 22 vezes, média de 1,3 por partida. Desse total, 9 gols foram marcados pelo artilheiro Caio Dantas

NERES PINTO

Apesar de ter duas partidas a menos que os concorrentes do G4 da Série B do Campeonato Brasileiro, o Sampaio Corrêa tem um dos melhores ataques da competição. Em 16 jogos disputados, o Tricolor já balançou as redes adversárias 22 vezes, média de 1,3 por partida. Desse total, 9 gols foram marcados pelo artilheiro Caio Dantas.

Entre os concorrentes que mais fizeram gols estão o Juventude (26), Cuiabá e Ponte Preta (23), que já atuaram 18 vezes. Até, antes do jogo com o CSA a Chapecoense, atual líder, tinha marcado apenas 19 vezes, três a menos que os bolivianos.

Apesar da boa média de gols na Segundona, o Sampaio tem ainda como maior goleada os 5 a 2 aplicados no Avaí, em Florianópolis. A segunda vitória com diferença de três gols só se repetiram por ocasião do confronto com o vice líder Cuiabá (3 a 0) no último sábado.

O Tricolor também tem sete vitórias, igual quantidade das equipes que se encontram entre as cinco primeiras colocadas como Juventude e Paraná. A média de gols do clube maranhense tende a crescer, caso aproveite a fragilidade da pior defesa da Série B, a do Oeste, que já sofreu 34 gols. Na noite da última segunda-feira, o time rubro-negro de Barueri-SP foi goleado por 4 a 0 pelo Paraná, em Curitiba.

Os piores ataques da Segundona são: Oeste (10), Botafogo-SP e Figueirense-SC (12), Brasil-RS (14) e Náutico-



O ATACANTE DO SAMPAIO CORRÊA, CAIO DANTAS, CHEGOU AOS 9 GOLS NESTA SÉRIE B

co-PÇE (15) e Operário-PR (17).

O Tricolor tem a terceira melhor defesa da competição, com 15 gols sofridos. Até antes do jogo de ontem à noite a Chapecoense tinha 5 gols e o América-MG 11 gols. O único jogo em que a equipe maranhense levou mais de dois gols foi diante do Confiança-SE, na derrota por 4 a 1, no Castelão.

O saldo de gols do Sampaio Corrêa (sete gols) também é superior ao de 17 disputantes: Chapecoense (14) e América-MG (9 gols). O Juventude de Caxias do Sul também tem sete. O pior saldo é do Oeste, com 24 gols negativos.

Os tricolores estão entre os que

empatarem apenas três vezes, juntamente com Ponte Preta e CSA. Já o Avaí-SC e o Botafogo-SP só empataram duas vezes. O América-MG, atual vice-líder, já empatou cinco vezes.

O representante do estado do Maranhão está distanciado do quarto colocado (Juventude) por apenas quatro pontos e afastado do último da zona de rebaixamento (Figueirense-SC) por cinco pontos.

As quatro últimas equipes que ocupam o Z4 (zona de rebaixamento) são: Figueirense (19), Cruzeiro (17), Botafogo-SP (16) e Oeste (18). Na parte de cima estão Chapecoense, América-MG, Cuiabá e Juventude.

SURF

Maranhão pode sediar etapa do Brasileiro



NESTE ANO, SURFISTAS PEGARAM ONDAS NA PRAIA DA BALEIA

DANIEL AMORIM

Santo Amaro pode se tornar a capital brasileira do surfe em março do próximo ano. A Federação Maranhense de Surfe está articulando a realização do The Legend, evento que é homologado pela Associação Brasileira de Surfe Profissional (Abrasp) e conta para o circuito nacional do esporte. Foi indicada a região dos Lençóis Maranhenses, com as praias de Travosa e Barra da Baleia, ambas em Santo Amaro, sendo as possíveis sedes do torneio.

De acordo com Dinamarck Araújo, diretor de marketing da Federação Maranhense de Surfe, o objetivo é juntar os potenciais esportivo e turístico da região. "O último local com ondas grandes, descoberto por surfistas do estado, foi justamente no município de Santo Amaro, nas praias da Baleia e de Travosa. O melhor período nessa região é exatamente em março. E a cidade possui um potencial turístico muito grande. Então além das dunas e lagoas, queremos levar esse evento para fortalecer também a divulgação de Santo Amaro", disse.

Hoje, o estado receberá Fred Leite, um dos organizadores do circuito, e Álvaro Bacana, surfista maranhense que disputa competições nacionais. Será analisada a viabilidade para realização no torneio. "Vamos fazer uma visita técnica, para conhecer as qualidades e dificuldades que teremos para realizar o evento. Para receber uma etapa de Brasileiro, o local deve ter uma qualidade boa de ondas, além de um litoral extenso, onde a gente possa ter a condição para fazer o torneio", destacou Fred Leite.

Na visita técnica, será avaliada também a questão da logística de deslocamento até as regiões que podem receber o torneio. A Federação Maranhense de Surfe fará, ainda, tratativas com o poder público e a iniciativa privada para viabilizar a realização do evento.

SÉRIE D

Moto espera ter mais três reforços



O PAPÃO DO NORTE JÁ RECEBEU VÁRIOS REFORÇOS PARA A SÉRIE D DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Para o jogo de sábado, no Nhozinho Santos, diante do Juventude Samas, pela Série D do Brasileiro, o Moto Club poderá ter mais três reforços à disposição do técnico Léo Goiano. Os volantes Elder Ribeiro e Lucas Gonçalves já começaram os treinamentos, enquanto o goleiro Victor Hugo estava sendo esperado ontem em São Luís.

Os contratos já foram encaminhados para registro no BID da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e aguarda-se até amanhã a liberação. Os atletas afirmam estar em condições físicas regulares e prontos para jogar se forem chamados.

Mesmo que estejam inscritos, porém, dificilmente algum dos novos contratados deverá começar jogando, pois ainda necessitam de maior entrosamento tático com o restante do time. O treinador necessita de um elenco mais volumoso para fazer as substituições no time principal, mas as

mexidas a expectativa é de que isso só acontecerá a partir da próxima semana. O clube ainda poderá contratar mais um zagueiro e um atacante, pois acredita na passagem para a próxima fase da Série D, onde a equipe hoje ocupa a quarta posição, mas com chances de fechar a rodada até em segundo, dependendo de resultados negativos dos concorrentes.

A delegação só retornou de Boavista-RR na madrugada de ontem, devido à logística imposta pela CBF, o que prejudicou o reinício dos treinamentos em dois dias. A parte da manhã foi reservada para o descanso dos jogadores. Somente no período vespertino os profissionais voltaram a se exercitar. Hoje, os preparativos serão mais intensos, em dois expedientes. À tarde deverá haver o coletivo de apronto que definirá a formação inicial para o jogo diante do Samas. (N.P)

SÉRIE C

Imperatriz tem quatro repatriados



OS JOGADORES JÁ ESTAVAM INSCRITOS NA CBF E VINCULADOS AO CLUBE DO IMPERATRIZ

Está marcada para hoje a chegada de quatro jogadores que estarão retornando ao Imperatriz, depois de uma negociação com a empresa JB a qual estão vinculados. O zagueiro Douglas Mendes, os meias Judson e Edu Amparo e o atacante Reginaldo Júnior foram liberados para a disputa dos jogos restantes do Cavalo de Aço no Campeonato Brasileiro. Eles chegaram a pedir uma antecipação salarial, mas o clube não confirmou, devido à difícil situação financeira em que se encontra no momento. Após uma conversa com a JB eles aceitaram voltar. O próximo jogo será diante do Santa Cruz, no Estádio Frei Epifânio, às 17h de sábado.

O que facilitou a reintegração dos jogadores foi o fato deles já estarem inscritos na CBF e vinculados ao clube. Como se sabe, o Imperatriz não poderá fazer nenhuma transferência de atletas devido ao débito com o clube uruguaio Fênix.

Nas últimas horas, a diretoria do Cavalo

de Aço voltou a conversar com o Fênix e propôs um parcelamento da dívida em quatro vezes. Tão logo seja confirmado o acordo, as novas inscrições serão liberadas. Inicialmente, os dirigentes pensam em arrecadar no mínimo R\$ 100 mil com a realização do bingo de um carro doado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Também estão apostando que o clube disputará a Copa do Brasil de 2021 e isso possibilitará o recebimento de uma cota de R\$ 500 mil da entidade nacional.

O clube maranhense não informou de onde virá o dinheiro para atender ao compromisso assumido. Inicialmente, os dirigentes pensam em arrecadar no mínimo R\$ 100 mil com a realização do bingo de um carro doado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Também estão apostando que o clube disputará a Copa do Brasil de 2021 e isso possibilitará o recebimento de uma cota de R\$ 500 mil da entidade nacional. (N.P)

Dia Nacional do Livro

Livros maranhenses
que você deve ler

Em 29 de outubro, é celebrado, no Brasil, o Dia Nacional do Livro, mas você sabe por quê? A data foi criada em 1910 em comemoração à fundação da primeira biblioteca brasileira, a Real Biblioteca, no Rio de Janeiro, então capital do país.

Nesse dia, a Real Biblioteca Portuguesa foi transferida para o Brasil e tornou-se a Biblioteca Nacional. Porém, o acervo chegou ao Rio de Janeiro antes, em 1808. Além de livros, havia manuscritos, mapas, estampas, moedas e medalhas.

Por que ler?

Segundo estudiosos, as pessoas leem por três motivos: por prazer, para estudar e para se informar. Naturalmente, o gosto e o hábito de ler vão desenvolvendo-se ao longo da vida.

Alguns gostam tanto dessa atividade que resolvem escolher profissões nas quais a leitura é essencial, tais como escritores, revisores, redatores, jornalistas, entre outros.

Para a maioria, ler é considerado um passatempo, uma forma de relaxar etc. Existem vários tipos de livros: didáticos, infantis, biografias, autoajuda, receitas, poesia... Sempre vai ter algum livro cujo tema agrade.

Mesmo em época de internet, há pessoas que não abrem mão de ler livros impressos. Gostam de tocá-los, de guardá-los, de ter sua coleção. Inclusive, existem aquelas que gostam de sentir o cheiro dos livros.

As escolas sempre pedem que os alunos leiam livros, justamente para incentivar o saudável hábito de leitura. A maioria dos vestibulares também exige que os candidatos leiam obras literárias, em especial de escritores consagrados, como Machado de Assis, Graciliano Ramos, Fernando Pessoa, Clarice Lispector, entre outros.

Livros maranhenses

O Maranhão possui diversos escritores e obras renomadas, não só no estado, mas por todo o país e até internacionalmente. E talvez, alguns títulos, nem os próprios maranhenses saibam que foram escritos por conterrâneos.

Por isso, acompanhe abaixo uma lista de 05 livros aclamados de escritores nascidos no nosso estado que deveriam estar na lista de

leitura de qualquer apaixonado por livros:

O cortiço, de Aluísio de Azevedo

Uma das obras mais famosas escrita por um maranhense é "O cortiço", de Aluísio de Azevedo. É considerado um dos grandes clássicos da literatura brasileira, e leitura obrigatória para estudantes e para aqueles que irão prestar vestibular.

O livro narra inicialmente a saga de João Romão, dono do cortiço, rumo ao enriquecimento, e conta sobre o dia-a-dia dos moradores do lugar. Entre eles, destacam-se Rita Baiana e Capoeira Firme, Jerônimo e Piedade. A obra denuncia a exploração e as péssimas condições de vida dos moradores das estalagens e de cortiços cariocas do final do século XIX.

Aluísio Azevedo nasceu em São Luís do Maranhão, em 1857. Se mudou para o Rio de Janeiro aos 17 anos, mas foi ao voltar para a terra natal que iniciou sua carreira como escritor. É considerado um dos maiores representantes do naturalismo na literatura brasileira, onde sua obra "O Mulato", é descrita como a primeira do gênero no país. Foi eleito membro da Academia Maranhense de Letras, e também ocupou uma cadeira na Academia Brasileira de Letras.

Poema Sujo, de Ferreira Gullar

Ferreira Gullar é um dos mais célebres escritores maranhenses. Em Imperatriz, foi homenageado com o nome do nosso teatro municipal. O autor, que morreu em 2016, deixou um grande legado literário ao mundo. E entre eles, o livro "Poema Sujo", uma de suas obras mais famosas.

O livro trata-se de um poema escrito no período do exílio de Ferreira Gullar na Argentina, em 1975, período em que o Brasil vivia a ditadura militar. Com fortes traços autobiográficos, os versos retomam desde a infância vivida em São Luís, aos tristes dias de solidão no exílio. É considerada uma grande obra realista moderna, com forte traço visceral que marca o estilo do escritor.

Ferreira Gullar, assim como Aluísio de Azevedo, é um dos maranhenses que ocupou uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. Além de ter sido um dos poucos escritores brasileiros já indicados a um prêmio Nobel de Literatura.

Canaã, de Graça Aranha

O escritor Graça Aranha também está no roll de grandes autores maranhenses, que são aclamados por todo o país. Considerada uma das obras mais relevantes da literatura brasileira, Canaã foi escrita por ele em 1902.

O romance-novela aborda a imigração alemã no estado do Espírito Santo, por intermédio do conflito entre dois personagens principais, Milkau e Lentz, que representam diferentes linhas filosóficas. Na obra, Graça Aranha narra como se desenrola a existência em uma colônia de imigrantes europeus no Espírito Santo.

José Pereira da Graça Aranha foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e titular da cadeira número 38. Além disso, foi um dos organizadores da Semana de Arte Moderna. Apesar de ter nascido no Maranhão, viveu por muito tempo na Europa e ocupou cargos diplomatas importantes no país.

Poemas de Gonçalves Dias

"Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá", é o trecho de um dos poemas mais famosos no Brasil, e foi escrita por Gonçalves Dias a pensar na saudade de sua terra natal: o Maranhão.

O poeta nasceu em Caxias e é considerado um dos maiores representantes do Romantismo Brasileiro. E a obra "Poemas de Gonçalves Dias" reúne grandes versos e os poemas mais populares da carreira do escritor, entre eles "Canção do Exílio". A coletânea traz o que há de mais apreciado em suas obras: as tradições indígenas, a simpatia pelo negro escravo, a religiosidade, o patriotismo, conflitos íntimos e romance.

De ascendência mestiça, Gonçalves Dias morreu na mesma terra que nasceu, durante um naufrágio no Baixo Atins. Mas durante vida foi considerado um dos maiores poetas do país e ocupou a cadeira 15 da Academia Brasileira de Letras.

Úrsula, de Maria Firmina

Apesar do seu nome não ser tão popular quanto os outros escritores aqui citados, Maria Firmina tem grande importância para a literatura maranhense e brasileira: foi a primeira escritora negra da história do país, e uma das primeiras mulheres a publicar um livro.

Este livro é intitulado "Úrsula". Úrsula o primeiro romance abolicionista da literatura brasileira, é também o primeiro da literatura afro-brasileira, entendida como produção que tematiza a negritude a partir de uma perspectiva interna. O romance trata de uma trágica história de amor entre dois jovens: a pura e simples Úrsula e o nobre bacharel Tancredo.

Maria Firmina, como escritora, negra e mulher colaborou com a literatura maranhense, não só escrevendo livros, mas participando ativamente de questões sociais e defendendo sua posição antiescravista.